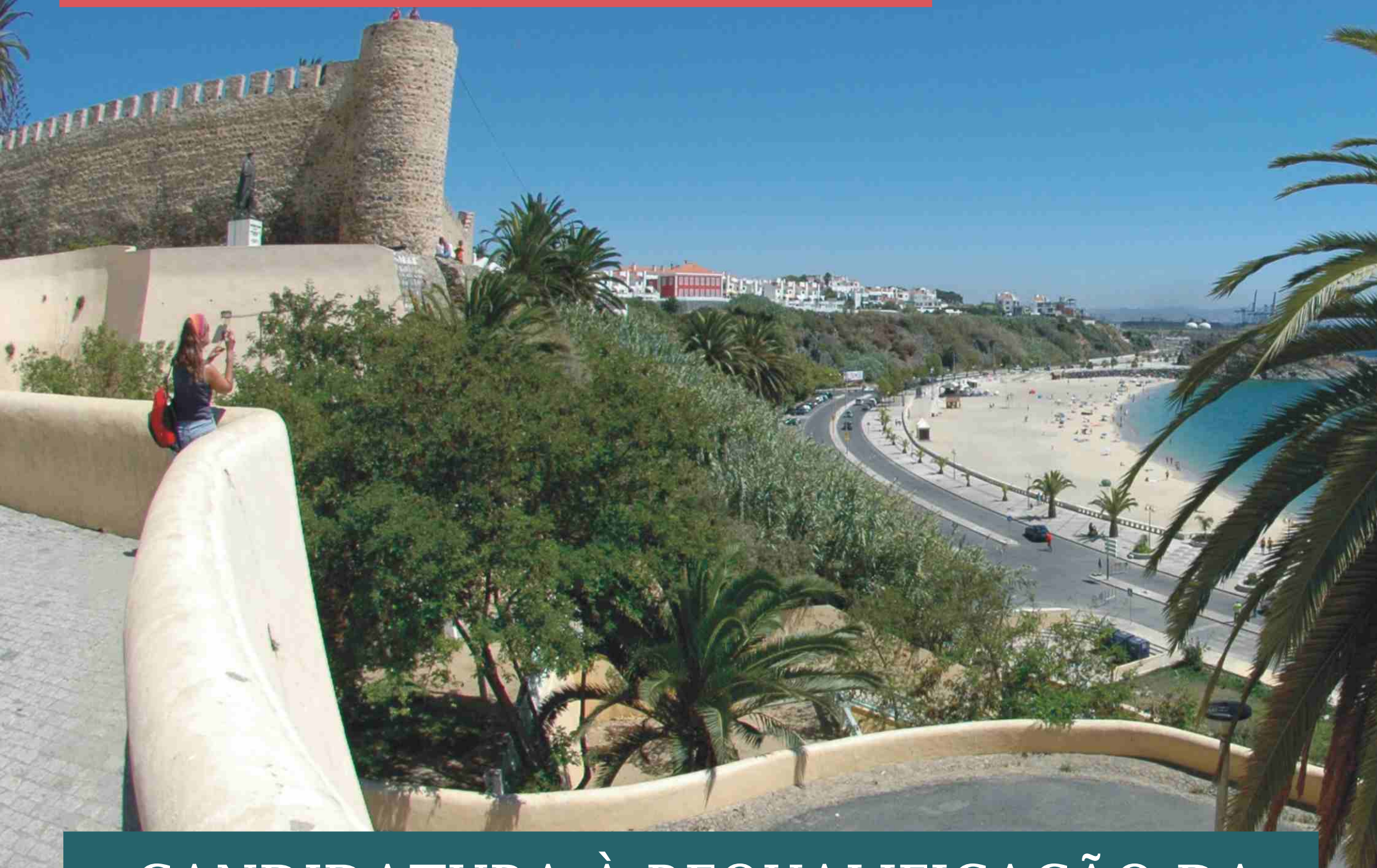


Sineense

Jornal Municipal : Número 64 : Julho / Setembro 2009 : Director Manuel Coelho : Edição Câmara Municipal de Sines : Distribuição Gratuita



CANDIDATURA À REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA E ZONA HISTÓRICA APROVADA

Classificada em primeiro lugar, a candidatura de Sines permite obter fundos europeus e viabilizar projectos para a recuperação do centro histórico, da falésia e da Avenida Vasco da Gama. Pág. 3

CENTRO DE SAÚDE TEM NOVOS MÉDICOS

Em Setembro, o Centro de Saúde de Sines vai ter ao serviço dois novos médicos, de nacionalidade cubana, fruto de uma parceria entre o Ministério da Saúde e a Câmara Municipal de Sines, que garante alojamento e outros apoios aos profissionais. Niurka Rosello, com 22 anos de carreira, e Fernando Medina, com 20, têm as habilitações necessárias para exercer medicina em Portugal e vão contribuir para responder às necessidades imediatas de prestação de cuidados de saúde no concelho. **PÁG. 5**

PÓLIS LITORAL SUDOESTE AVANÇA

Sines é um dos quatro concelhos abrangidos pelo novo programa Pólis Litoral Sudoeste e Costa Vicentina. No seu âmbito, está prevista a realização de investimentos no valor de 3 milhões e 200 mil euros, sendo as intervenções mais significativas a requalificação do portinho de Porto Covo (com componente de náutica de recreio), a qualificação de quatro praias da freguesia (Ilha, Samouqueira, Porto Covinho e Grande), um segmento de ciclovia e a construção de áreas próprias para auto-caravanas. **PÁG. 5**



ANO LECTIVO ABRE COM ESCOLA NOVA

O ano lectivo 2009/2010 em Sines arranca com uma nova escola básica integrada (pré-escola e 1.º ciclo do ensino básico). Numa empreitada superior a 1 milhão e 360 mil euros, a nova escola da zona sul-nascente dispõe de 14 salas, oito para as turmas do 1.º ciclo, quatro para a pré-escola e duas para prolongamento. Localizada junto à Escola Secundária Poeta Al Berto, partilha com ela equipamentos como o refeitório e o pavilhão desportivo, seguindo a lógica dos centros escolares. Recebe cerca de 200 crianças a partir de Setembro. **PÁG. 9**

Sines, território de progresso

Caros sineenses,

A época do Verão está a terminar, assim como o ciclo de acontecimentos e festas que lhe são próprios.

Sines teve a maior afluência de sempre ao **Festival Músicas do Mundo**, assim como às **Tasquinhas** e à **nova feira**. Teve também um recorde de visitantes de Verão, o que é muito bom para a economia local e para a imagem e projecção da nossa cidade.

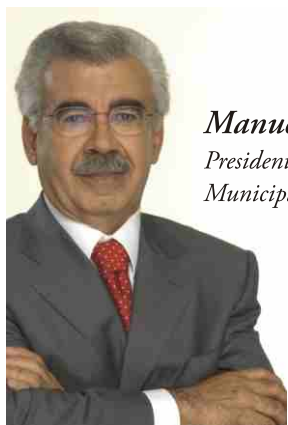
Este é o resultado de um trabalho persistente da Câmara em bons investimentos nos festivais, na promoção da Avenida da Praia, nos programas de televisão em Sines e Porto Covo (para promover o turismo no concelho), bem como das iniciativas desportivas das várias modalidades e da forma como os sineenses sabem receber e tratar, nomeadamente, na gastronomia. A todos os trabalhadores da Câmara, clubes e empresários do pequeno comércio e restauração, o meu reconhecimento e felicitações.

Porto Covo teve também um ano em cheio, com uma afluência nunca vista, com o FMM e as festas populares de Agosto, que inundaram, literalmente, Porto Covo. São boas notícias em tempos de crise e um bom indicador, pois significam que quando há boa vontade e boa cooperação entre a Câmara e a Junta de Freguesia tudo funciona melhor e com melhores resultados para a população.

Uma palavra também para o **associativismo** e para o seu elevado desempenho em 2009, nomeadamente dos atletas nas áreas da nataçã, ginástica (nacional e internacional), danças de salão, Vasco da Gama (em todas as modalidades), futsal, desportos náuticos, etc. A todos - direcções, treinadores e atletas - os meus parabéns e o compromisso de continuar a promover as condições para melhores trabalhos e melhores resultados.

Na educação, o ano escolar inicia-se com a **entrada em funcionamento de uma nova escola integrada**, construída de acordo com o conceito de centros escolares do futuro, para que os vossos filhos e netos tenham melhores condições para aprender, adquirir conhecimentos e desenvolver aptidões para a vida futura. Esta nova escola a inaugurar no início deste ano lectivo vai acolher crianças do 1.º ciclo e da pré-escola em espaços de qualidade, conforto e funcionalidade. Vale a pena visitá-la para verificar e confirmar o que vos estou a transmitir.

Nos próximos dias, vamos lançar o concurso de



Manuel Coelho
Presidente da Câmara
Municipal de Sines

uma **segunda nova escola junto à Escola Vasco da Gama**, com a qualidade e as características da que vai ser inaugurada, de modo a que no ano lectivo 2010/2011 todas as crianças da pré-escola e do 1.º ciclo tenham escolas de excelência e Sines seja, de facto, pioneira e exemplar nos equipamentos e projectos para a educação das crianças. O mesmo acontece com os jovens, pois, a par destas escolas, estamos também a tratar da nova escola tecnológica e de criar boas condições para ministrar formação profissional e ensino superior em várias áreas da ciência e da tecnologia.

Quando falo de Sines, refiro-me a todo o concelho, pois está também em preparação a candidatura a uma **nova escola em Porto Covo** com 4 salas do 1.º ciclo e 3 do pré-escolar, assim como equipamentos para o desporto e a cultura, com a construção do novo pavilhão multiusos e, a breve prazo, do novo campo de futebol, campos de ténis, etc.

Meus caros sineenses: o ciclo que agora termina não se resumiu às festas e acontecimentos desportivos.

O ciclo político 2008/2009 foi rico e profícuo em acontecimentos e realizações. Para além das alterações políticas (históricas) ao nível da autarquia, foi o ano da concretização de actos de extraordinário alcance, significado e resultados, que se vão traduzir em progresso e afirmação positiva da cidade de Sines e de Porto Covo.

Em Sines, concretizámos as **permutas de terrenos com a APS**, o que significou tomarmos posse de terrenos que são importantes para a expansão e valorização da cidade, assim como passarmos a dispor da gestão da Avenida Vasco da Gama para a qualificarmos com novos equipamentos e activi-

dade e a integrarmos na cidade.

Concretizámos a desclassificação do troço da via rápida da Costa do Norte, o que significa poder transformá-la em **avenida panorâmica**, ligada à Av. Vasco da Gama através de uma ciclovía, e com uma rotunda de superfície para fazer uma boa ligação à Cova do Lago, praias da Costa do Norte e respectivos restaurantes. Vamos lançar de imediato a empreitada para a construção desta nova rotunda e acordar com o proprietário dos terrenos do futuro complexo turístico a construção rápida da nova estrada que ligará a rotunda à Praia da Costa do Norte e que representa um ganho para as restaurantes e um grande benefício para a cidade e os sineenses.

Ainda em Sines, concretizámos dois projectos de um significado simbólico e real interesse para a cidade.

O primeiro é a formação da **Escola das Artes**, que representa um acontecimento de um alcance notável e histórico. Sines dispõe hoje de uma escola para o ensino da música que é um exemplo no país. Só no primeiro ano teve 250 alunos e no próximo terá cerca de 400 alunos de Sines, Santo André, Santiago do Cacém, Odemira e Colos.

O segundo é a **recuperação e qualificação do Castelo** e o seu preenchimento com obras de arte, a grande exposição do séc. XX, e, particularmente, a **Casa de Vasco da Gama**, uma realização e um acontecimento que engrandece a cidade de Sines e enche de orgulho todos os sineenses.

Em 2009, concretizámos também a conclusão das obras e a instalação do **Sines Tecnopolo**, projecto de grande valor e alcance para o futuro de Sines, pelo que representa para os empresários e para a formação dos jovens.

Concretizámos o acordo com a Administração Regional de Saúde do Alentejo para a vinda de médicos para o **Centro de Saúde de Sines**. Já chegaram os dois primeiros e aguardamos o terceiro em breve. Também temos redigido o acordo para a construção do novo centro de saúde de Sines até final de 2011.

Conseguimos a instalação do Tribunal de Família e Menores e do Trabalho em Sines.

Conseguimos a aprovação da instalação do tribunal dos Julgados de Paz, a concretizar em breve.

A aprovação das **candidaturas** para as obras das escolas, para a **recuperação da zona histórica e da Av. Vasco da Gama** e para a recuperação da **estrada de Porto Covo**, bem como o avanço do **Pólis Litoral Sudoeste** para investir na qualificação

das praias de Porto Covo, do portinho, do parque de caravanas e ciclovía, são outro trabalho de êxito digno de registo. Aguardamos para breve a aprovação das candidaturas ao **complexo desportivo**, à **escola de Porto Covo** e ao **centro de dia de Porto Covo**, e dar início a essas obras tão importantes e necessárias.

Com este trabalho realizado, com estas candidaturas aprovadas, criámos condições para a Câmara Municipal fazer um conjunto de bons investimentos que transformarão e qualificarão Sines e Porto Covo.

Em Sines, estão reunidas as condições para que sejam iniciadas as obras da **segunda nova escola**, em breve, as obras da **Avenida Vasco da Gama**, no próximo ano, e o arranque do grande projecto da **Cidade Desportiva**, com prioridade para o novo pavilhão, para desportos, feiras, espectáculos e festas.

Em Porto Covo, esperamos que o **Pavilhão Multiusos** seja concluído num prazo de 6 a 8 meses e arrancar com as obras da **Casa do Velório** brevemente, o mesmo acontecendo com a **nova escola integrada (1.º ciclo e pré-escola)**, logo que esteja aprovada a candidatura, e as obras da nova **estrada Morgavel - Porto Covo**, logo que esteja concluído o processo de adjudicação e obtido o visto do Tribunal de Contas.

Nota: esta será, provavelmente, a última edição do jornal neste mandato. Brevemente vos daremos conta do balanço dos quatro anos do mandato 2005-2009.

A todos, e em particular às crianças e jovens que vão iniciar o novo ano lectivo, desejo um bom trabalho.

Aos clubes e atletas, às colectividades do desporto e da cultura, um ano de bom trabalho e melhores resultados.

Para os empresários, esperamos melhores oportunidades de negócios e reforço das parcerias com a Câmara na atracção de investimentos produtivos e geradores de emprego e riqueza para o progresso de Sines. Desejamos êxito nos seus investimentos e trabalho, para que Sines continue a progredir e seja de facto, um território de progresso.

Para os trabalhadores, espero que haja melhores perspectivas de emprego e melhorias nas condições de vida. A todos o compromisso do presidente de trabalhar e pugnar pelos vossos interesses legítimos e pelo desenvolvimento e progresso de Sines.

Sines tem potencial, condições e gente capaz para dar um forte impulso ao desenvolvimento. Com cooperação e mais meios venceremos os desafios!

Informações úteis

Qual é o contacto central da Câmara?

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022
Email info@mun-sines.pt
Site www.sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

Quero enviar correspondência postal para a Câmara. Como faço?

Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

Que informação devo colocar em toda a correspondência escrita?

Toda a correspondência (mesmo a electrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de expediente.

Quais os contactos de cada edifício camarários e dos serviços albergados?

PAÇOS DO CONCELHO
Largo Ramos Costa - 7520 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022

gabinete.presidencia@mun-sines.pt
atendimento@mun-sines.pt
accasocial@mun-sines.pt
aprovisionamento@mun-sines.pt
contabilidade@mun-sines.pt
cultura@mun-sines.pt
educacao@mun-sines.pt
expgeral@mun-sines.pt
sidi@mun-sines.pt
informatica@mun-sines.pt
juridico@mun-sines.pt
patrimonio@mun-sines.pt
recursos humanos@mun-sines.pt
tesouraria@mun-sines.pt

EDIFÍCIO TÉCNICO DE SÃO MARCOS
Rua N.ª Sr.ª dos Remédios - 7520 Sines
Tel. 269 860 000 - Fax 269 860 019

dpota@mun-sines.pt
dgu@mun-sines.pt

EDIFÍCIO DO DEP. OBRAS E SERVIÇOS URBANOS
ZIL 2 - 7520 Sines
Tel. 269 630 230 - Fax 269 630 239

aguas@mun-sines.pt
fiscalizacao.municipal@mun-sines.pt

Qual é o horário de abertura dos serviços?

Atendimento (Paços do Concelho) | 9h00-17h00
Tesouraria (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Serv. Habitação (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Águas e Esgotos (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Cemitérios (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Fiscalização Municipal (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Plan. e Urbanismo (Ed. Técnico) | 9h00-15h30*

(*) Para tratar de assuntos que não incluam pagamentos, o atendimento prolonga-se até às 17h00.

Quando se realizam as reuniões de câmara?

A Câmara realiza duas reuniões mensais ordinárias, na primeira e terceira quinta-feira de cada mês, às 14h00, nos Paços do Concelho. A segunda reunião mensal é pública. As próximas reuniões públicas ordinárias realizam-se nos dias 17 de Setembro e 15 de Outubro de 2009.

Como participar num reunião pública?

No início dos trabalhos da reunião pública, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião, ou cuja resposta será enviada aos cidadãos no caso de não estarem reunidas condições para ser imediata. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

Onde consulto as actas das deliberações?

As actas são disponibilizadas, em formato .pdf, no site municipal, onde existe um arquivo com as actas desde 1990. Pode também consultar as actas directamente no Serviço de Expediente.

Preciso de falar com o presidente ou um vereador. Quando é o atendimento?

O horário de atendimento dos membros do executivo é o seguinte:

- Manuel Coelho, presidente: terças, 14h
- Marisa Santos, vice-presidente: terças, 14h
- Carmem Francisco, vereadora: terças, 14h
- António Nogueira, vereador: terças, 14h
- Albino Roque, vereador: terças, 14h
- Carlos Silva, vereador: segundas, 17h-18h
- Nuno Mascarenhas, vereador: seg., 17h-18h

Como faço para marcar o atendimento?

O Gabinete da Presidência (tel. 269 630 608; email gabinete.presidencia@mun-sines.pt) recebe as marcações para o atendimento do presidente e vereadores, com excepção da vereadora Marisa Santos, cuja marcação é feita no Edifício Técnico - S. Marcos (tel. 269 860 002), onde também se realizam as suas reuniões.

Aprovada candidatura à regeneração urbana da zona histórica e Av. Vasco da Gama

Classificada em primeiro lugar, a candidatura de Sines permite obter fundos europeus e viabilizar projectos de recuperação do centro histórico, da falésia e da avenida.

A CANDIDATURA ao Eixo 2 - Desenvolvimento Urbano - Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana do QREN 2007-2013, apresentada pela Câmara Municipal de Sines e um conjunto de parceiros, foi aprovada, publicitou o INALENTEJO em Julho.

O Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Sines classificou-se em primeiro lugar entre 11 candidaturas e representa um montante de 10 milhões 200 mil e 437 euros, co-financiados pelo FEDER em 55%, a aplicar na zona histórica de Sines, na falésia e na Av. Vasco da Gama.

Na frente marítima, as principais obras incluídas na candidatura foram o tratamento estrutural e da vegetação da falésia entre a descida da lota e a Rua João de Deus, a recuperação do Jardim das Escadinhas da Praia e a reabilitação da Av. Vasco da Gama.

“É fundamental nivelar a actual avenida, acabando com o lancil central e reduzindo o espaço automóvel a duas faixas de rodagem simples. Fazendo isto, podemos transformar a actual avenida numa alameda com espaços amplos adequados para restauração, bares e outras actividades ligadas ao turismo, ao lazer, à cultura e ao desporto. Podemos fazer dessa grande alameda uma sala de visitas da cidade, ligada à praia, à marina e à nova avenida panorâmica da Costa do Norte, na sequência da desclassificação da via rápida”, disse Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines.

Um meio mecânico (elevador ou funicular), com fins turísticos e de incremento da mobilidade, é a ligação proposta entre o topo da falésia, junto ao Largo dos Penedos, e a Avenida Vasco da Gama.

“Com estas transformações (que já têm verbas garantidas para a sua execução) damos um passo extraordinário e fundamental na valorização e promoção da cidade e regeneramos a sua relação com a paisagem da costa e do mar.”

Intervenções na zona histórica

Para a zona histórica, foi considerada a recuperação de vários edifícios nucleares e intervenções nos pavimentos das ruas e espaços públicos estruturantes.

“No Programa de Acção, que teve em conta os trabalhos do Plano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica, actualmente em elaboração, incluímos a recuperação de grandes edifícios desta área da cidade, nomeadamente o Centro Recreativo Sineense e a Câmara antiga, que são



Centro Histórico de Sines

propriedade do município. No dia 20 de Agosto, aprovámos a aquisição do edifício do antigo museu, na Rua Francisco Luís Lopes, e do edifício dos antigos Correios. No primeiro caso, o objectivo é a instalação de uma residência universitária / Pousada da Juventude. No segundo, é a instalação do Julgado de Paz, cuja candidatura já foi aprovada, e da Loja do Cidadão”, afirmou Manuel Coelho.

Os espaços públicos da Zona Histórica considerados para intervenção, nomeadamente nos pavimentos, foram o Largo João de Deus, a Praça Tomás Ribeiro, o Largo dos Penedos da Índia, o Largo Poeta Bocage, o Largo do Muro da Praia, a Rua Cândido dos Reis, a Rua Teófilo Braga, a Rua Miguel Bombarda e Rua Sacadura Cabral, entre outros.

O Programa de Acção inclui ainda uma componente cultural (com um programa de animação específico), uma componente de valorização comercial da zona histórica, a pedonalização de algumas ruas e um plano de recuperação de prédios para destinar a habitação e pequeno comércio.

Esta candidatura foi liderada e apresentada pela Câmara Municipal e contou com vários parceiros para a sua concretização. O Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (no plano de reabilitação urbana), a Associação Contra-Regra e a Associação Pro-Artes de Sines (no programa de animação cultural), a Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal (na valoriza-

ção comercial) e a Associação Centro de Incubação de Base Tecnológica Vasco da Gama e a Universidade de Évora (no projecto de criação de uma residência universitária) foram os parceiros da Câmara Muni-

cipal de Sines em fase de candidatura. O protocolo de parceria local admite, no entanto, a possibilidade de inclusão de novos parceiros no futuro, concretamente a APS, entre outros.

Câmara adquire edifício do antigo museu



A Câmara Municipal de Sines deliberou, no dia 20 de Agosto, proceder à aquisição do edifício do antigo Museu Arqueológico de Sines, nos lotes 38 e 40 da Rua Francisco Luís Lopes, pelo valor previsto de 319 400 euros, uma acção enquadrada nos objectivos do Plano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica. A importância da reabilitação do edifício para equipamento colectivo encontra-se sinalizada no Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Sines.

Via rápida da Costa do Norte passa para a posse municipal

O objectivo da desclassificação da via, acordada em Agosto entre a Câmara Municipal de Sines e a Estradas de Portugal, é a transformação daquele troço do IP8 numa avenida panorâmica com características urbanas.

A CÂMARA Municipal de Sines e a Estradas de Portugal S. A. assinaram, no dia 10 de Agosto, um protocolo que estabelece os termos da desclassificação do troço de IP8 junto à Costa do Norte, a sua posse pelo município de Sines e a comparticipação da empresa na sua requalificação.

“Com a assinatura deste protocolo acaba-se esta situação absurda de uma barreira entre a cidade e as zonas da Praia do Norte e da Cova do Lago, abrindo-se caminho à criação de uma grande avenida panorâmica voltada para o mar, reforçando a ligação da cidade à frente oceânica e às belezas naturais da proximidade”, disse o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho.

José Diogo Madeira, vogal do Conselho de Administração da Estradas de Portugal, mostrou “satisfação” pelo que o protocolo assinado representa na viabilização do desenvolvimento da cidade de Sines.

No seguimento de negociações iniciadas em 2006 e do protocolo assinado em Maio de 2008 entre o município e a Administração do Porto de Sines, que reconheceram ser do interesse mútuo uma gestão municipal do troço da via entre o terminal de petróleos e a rotunda junto à Baixa de São Pedro, o acordo agora estabelecido proporciona condições para a criação de uma avenida panorâmica de características urbanas no arco viário da Costa do Norte.

Através do protocolo, o município assume a posse do troço de IP8 entre o quilómetro 0 e o quilómetro 3,1 e a responsabilidade



O protocolo que estabelece os termos da desclassificação tem como pressuposto a transformação da via rápida numa avenida panorâmica



Cerimónia de assinatura do protocolo

pela obra da sua requalificação.

A Estradas de Portugal compromete-se a comparticipar na execução da obra de transformação da via rápida em avenida urbana até 920 mil euros (+IVA), valor cal-

culado, entre outras variáveis, pelo número de quilómetros e condições das vias que foram municipalizadas.

Alguns dos princípios orientadores da requalificação urbana que se pretende realizar na Costa do Norte são o tratamento paisagístico da área, a criação de ciclovia e percurso pedonal com ligação à Avenida Vasco da Gama, à futura Cidade Desportiva e à Ribeira dos Moinhos, bem como a introdução de um conjunto de medidas para moderar o efeito da circulação automóvel, nomeadamente, imposição de novos limites de velocidade, criação de passadeiras e rotundas.

A intervenção prioritária a realizar, informou o presidente da Câmara, será a rotunda de superfície de ligação desta avenida às praias da Costa do Norte (Canto Mosqueiro e Cova do Lago) e Ribeira dos Moinhos.

De acordo com os termos do protocolo assinado entre a Câmara Municipal e a Administração do Porto de Sines em 2008, a APS assumirá 50% das despesas de manutenção deste troço no futuro.

Será feita uma candidatura a fundos comunitários (QREN 2007-2013) de modo a completar as verbas necessárias para a execução do projecto global.

Semana Europeia da Mobilidade promove transportes saudáveis em Setembro

A CÂMARA Municipal de Sines e um conjunto de parceiros organizam, entre 16 e 22 de Setembro, iniciativas no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade. O objectivo é promover a utilização de meios e modos de transporte mais saudáveis para os utilizadores e mais sustentáveis para o planeta do que o automóvel individual, tais como a bicicleta, a locomoção a pé, os transportes públicos e a partilha de viatura.

Entre as acções programadas inclui-se a isenção de pagamento de tarifa no transporte urbano municipal durante o período da acção, uma campanha de sensibilização sobre formas de deslocação saudáveis e a iniciativa “Pedibus”, parceria entre a Câmara e as associações de pais das escolas do 1.º ciclo do ensino básico através da qual são fixados percursos para estimular a utiliza-

ção da caminhada como meio prioritário de deslocação entre a casa e a escola.

O ponto alto da Semana Europeia da Mobilidade em Sines é a celebração do Dia Europeu Sem Carros, um dia inteiro de actividades na Avenida Vasco da Gama, encerrada ao trânsito para o efeito no domingo, 20 de Setembro. A partir das 9h00, tendo sempre a avenida como cenário ou ponto de partida e chegada, realiza-se um passeio de cicloturismo pelo concelho, uma caminhada à Ribeira dos Moinhos, gincanas e jogos ambientais, um peddy-paper e um campeonato de skate, entre muitas outras iniciativas.

Informações completas sobre a Semana da Mobilidade em Sines disponíveis em www.sines.pt.



Centro de Saúde tem novos médicos

Os dois médicos, vindos de Cuba, começam a trabalhar em Setembro, com alojamento garantido pela Câmara.

A PARTIR de Setembro, o Centro de Saúde de Sines vai ter ao serviço dois novos médicos, de nacionalidade cubana, fruto de uma parceria entre o Ministério da Saúde e a Câmara Municipal de Sines, que garante alojamento sem custos aos profissionais, entre outros apoios.

Niurka Rosello e Fernando Medina chegaram a Sines no dia 20 de Agosto e, no dia seguinte, foram recebidos oficialmente nos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, que lhes deu as boas-vindas e manifestou inteira disponibilidade da Câmara para os apoios necessários à sua instalação.

“Como parte interessada na resolução dos problemas da saúde em Sines, desde há muito tempo reivindicamos junto do governo a vinda de mais três médicos para reforçar o corpo médico do Centro de Saúde e, assim, cobrir as necessidades imediatas da população na prestação de cuidados de saúde. Por agora apenas foi possível

dois, o que já é um contributo significativo para a melhoria da prestação de cuidados de saúde primários em Sines. É meu propósito, a curto prazo, conseguir um terceiro médico para cumprir o meu compromisso com a população”, disse Manuel Coelho.

Niurka Rosello, com 22 anos de carreira, e Fernando Medina, com 20, têm licenciaturas reconhecidas pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e estão inscritos na Ordem dos Médicos, possuindo todas as habilitações e certificações necessárias para exercer medicina em Portugal. Fazem parte de um conjunto de 42 clínicos dos Serviços Médicos Cubanos que, através de um protocolo com o Ministério da Saúde, chegaram a Portugal em Agosto para colmatar carências em centros de saúde de vários concelhos do sul do país. Está prevista a sua permanência em Sines durante pelo menos um ano.



Recepção nos Paços do Concelho



Terreno cedido pela Câmara para o novo centro de saúde

Câmara e ARS vão assinar protocolo sobre Centro de Saúde

Na recepção aos médicos, o presidente da Câmara revelou que está redigido e será assinado brevemente um protocolo com a Administração Regional de Saúde do Alentejo relativo ao novo Centro de Saúde, para o qual a autarquia tem um terreno de 3000m² reservado junto à Alameda da Paz.

“Este protocolo estabelece os termos da cedência do terreno pela Câmara e compromete a Administração Regional de Saúde a garantir a candidatura ao Quadro Comunitário 2007-2013 aprovada este ano e a construção do novo centro de saúde, moderno e com um bom serviço de fisioterapia, até 2011”, afirmou o autarca.

O presidente da Câmara defendeu ainda que a autarquia deve “assumir ou participar na gestão do novo centro de saúde, com o objectivo de garantir uma prestação de cuidados de saúde mais eficientes a toda a população que deles necessitar”.

Pólis Litoral Sudoeste viabiliza investimentos na zona costeira

A operação prevê a realização de várias obras na frente costeira de Sines, no valor de 3 milhões e 200 mil euros, com destaque para a requalificação do Portinho de Porto Covo, da praia da Ilha do Pessegueiro e da praia da Samouqueira.

OS ÓRGÃOS municipais aprovaram em Julho a participação de Sines no Pólis Litoral Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, uma operação de requalificação e valorização da orla costeira a realizar entre 2009 e 2013, com a participação do Estado, municípios e outras entidades.

O programa abrange os concelhos de Sines, Odemira, Aljezur e Vila do Bispo e mobilizará 44,7 milhões de euros em fundos comunitários e financiamento nacional distribuídos por 150 km de frente costeira. Em Sines, nomeadamente para a freguesia de Porto Covo, prevê-se um investimento de 3 milhões e 200 mil euros em obras importantes para o turismo do concelho.

“Um projecto deste tipo era uma reivindicação destas câmaras que remonta ao anterior Quadro Comunitário de Apoio. O dinheiro ainda não chega para tudo o que precisa de ser feito, mas é uma oportunidade de agarrar com as duas mãos”, disse Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines.

Obras nas praias

A operação organiza-se em três eixos.

O Eixo 1 - Valorização do património natural e paisagístico - agrega os projectos de protecção das dunas e arribas, a reposição das condições de ambiente natural pela requalificação e protecção dos sistemas costeiros e reabilitação do património natural.

No que ao nosso concelho diz respeito, será feita a protecção do sistema dunar entre Sines e Porto Covo, um estudo de caracterização da qualidade ecológica do sistema lagunar Santo André - Sancha e a valorização e qualificação das praias da Samouqueira, Porto Covinho, Ilha do Pessegueiro e Grande de Porto Covo. Destaque para a intervenção na Praia da Ilha do Pessegueiro, que inclui o reordenamento e qualificação do actual estacionamento, a construção de um miradouro, a demolição do restaurante existente e a construção de um novo restaurante em local mais apropriado e devidamente enquadrado.

“Fizemos a requalificação do forte, mas agora é necessário dar-lhe um programa funcional e ligá-lo à envolvente. Este projecto vai contribuir para isso”, afirmou Manuel Coelho.

Transformação do portinho de Porto Covo

O Eixo 2 - Qualificação territorial de suporte às actividades económicas tradicionais - agrega intervenções de qualificação dos núcleos piscatórios, dos pequenos aglomerados costeiros e dos espaços balneares.

Em Sines, a principal intervenção incluída no eixo 2 incide sobre o Portinho de Porto Covo, um investimento de 2 milhões de euros que irá introduzir uma componente da náutica de recreio no porto e fazer a



Portinho de Porto Covo



Praia da Ilha do Pessegueiro



Praia da Samouqueira

requalificação urbana da sua envolvente. Além da dotação do portinho com os equipamentos necessários para receber embarcações de recreio e turismo, pretende-se realizar percursos pedonais, uma ciclovia, dragagens e escavação da bacia (para aumentar a capacidade para embarcações de recreio), transformação dos edifícios existentes para criar novos equipamentos para o turismo, a restauração e o lazer, criação de um anfiteatro / praça e qualificação do paredão e da falésia envolvente.

O Eixo 3 - Diversificação da vivência do território, potenciando os recursos endógenos - agrega os projectos e acções para a promoção da mobilidade sustentável, a criação de estruturas de apoio às actividades de contacto com a natureza e a implementação de equipamentos de divulgação dos valores naturais e culturais característicos deste território.

No âmbito deste eixo, Sines deverá receber um segmento da Ecovia do Litoral Sudoeste (que terá início em Porto Covo), qualificação e valorização de parques de merendas e zonas de estada, acções de marketing territorial e estruturas de apoio ao caravanismo.

“Até agora era impossível fazer o parque de auto-caravanas porque, não havendo espaço no perímetro urbano, não o deixavam fazer fora. Este Pólis prevê isso e será fundamental para ordenar o estacionamento de caravanas, qualificar a paisagem e melhorar a imagem de Porto Covo”, concluiu Manuel Coelho.

EXPOSIÇÃO SINES CIDADE DO FUTURO: IDEIAS PARA DEBATE

O recinto das Tasquinhas Sines 2009 recebeu, entre 18 de Julho e 16 de Agosto, a exposição "Sines Cidade do Futuro: Ideias para Debate", onde foi apresentado um conjunto de estudos urbanísticos relativos a espaços e equipamentos estruturantes para a afirmação de Sines como cidade e concelho de referência no Alentejo Litoral na próxima década.

Nota explicativa

A Câmara Municipal encomendou uma série de estudos de espaços urbanos de dimensões e localizações importantes que, pela sua inserção na malha urbana, pelos seus usos e pelo seu estado de conservação merecem uma discussão orientada

para as melhores soluções. O objectivo é tirar o melhor partido possível deste potencial mal aproveitado e, em consequência, dotar a cidade de espaços urbanos e equipamentos de qualidade, continuando a conceber e construir uma cidade do futuro em que todos se revejam e de que tenham orgulho.

Os estudos foram realizados em 2008 e apre-

sentados a todo o executivo da Câmara em Novembro / Dezembro do mesmo ano.

Estes trabalhos não são projectos nem propostas, mas apenas estudos de possibilidades, equação de eixos de articulação na cidade, hipóteses de intervenção. A nossa ideia e objectivo é que, após as eleições de Outubro, se abra uma discussão viva com a realização

de debates entre especialistas em urbanismo, organizações políticas, empresariais, colectivas, toda a sociedade sineense.

Entretanto ficam estes materiais para reflexão.

O Presidente da Câmara
Manuel Coelho

AVENIDA GENERAL HUMBERTO DELGADO

A qualificação da Av. General Humberto Delgado enquanto principal entrada na cidade, espinha dorsal e elemento fulcral das várias intervenções a desenvolver, é uma prioridade. O estudo inclui o seu reperfilamento, a redução do tráfego, o reordenamento da circulação pedonal, o reordenamento da intersecção com a Rua António Aleixo e a criação de uma praça central, em contraste com o carácter marcadamente viário da actual avenida. Este estudo deve envolver as áreas do actual Mercado Municipal e sua envolvente e uma articulação com a futura cidade administrativa.



Imagem: Cesur / Instituto Superior Técnico

PRAÇA DA REPÚBLICA

Espaço de transição entre o centro histórico e a cidade dos anos 60/70, a Praça da República ("Rossio") não tem uma função clara no conjunto de espaços públicos de Sines. Funciona sobretudo como nó rodoviário e apresenta uma imagem desqualificada, com diferentes alturas e tipologias de edifícios. As propostas a apresentar para discussão devem procurar soluções adequadas ao local e sua envolvente, no sentido da promoção da coerência urbana e da funcionalidade da rede viária e pedonal.



Imagem: Promontório Arquitectos

CIDADE ADMINISTRATIVA

Na zona actualmente ocupada pelo estádio municipal, pavilhão municipal de desportos e Escola EB1 n.º 1 propõe-se criar uma nova centralidade de utilização mista, com a concentração dos equipamentos administrativos de Sines (com destaque para os futuros Paços do Concelho) e áreas de habitação. A intervenção tem como pressuposto a realocação de alguns equipamentos noutras zonas da cidade (ex. estádio e pavilhão dos desportos na cidade desportiva) e preconiza uma reestruturação total do espaço público, devolvendo-o aos peões, dando continuidade aos espaços verdes (Alameda da Paz) e diminuindo os impactes da circulação viária.



Imagem: Espaço & Desenvolvimento

FRENTE MARÍTIMA

A requalificação da frente urbana da Baía de Sines, incluída no Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Sines, cuja candidatura foi aprovada em Julho (ver pág. 3), inclui as seguintes intervenções: recuperação e requalificação das vias e acessos pedonais existentes e criação de novas ligações ao centro histórico da cidade; requalificação geral da falésia em termos paisagísticos; reperfilamento da Av. Vasco da Gama e implantação de vários espaços de estadia, encorajando a sua utilização pedonal e ciclável e reduzindo o tráfego de viaturas; transformação da frente de mar numa zona multifuncional, preparada para a realização de eventos e animação comercial.



Imagem: CPU, 2008

QUINTA DE S. SEBASTIÃO

Com a construção da futura Cidade Desportiva, a Quinta de S. Sebastião, onde se situa o actual Parque Desportivo Municipal João Martins, deve ser qualificada com um projecto de transformação do seu uso. O conceito de intervenção proposto para discussão passa por promover um novo programa multifuncional de usos e funções urbanas (nomeadamente com instalação de bons equipamentos colectivos), proporcionando um acesso qualificado ao centro histórico de Sines, recuperando e acentuando a relação da cidade com o mar e organizando uma ocupação urbana que privilegie os pontos de vista panorâmicos existentes.



Imagem: Francisco Valsassina Arquitectos

JARDIM SUL

O Plano de Pormenor da Zona de Expansão Sul-Nascente, em vigor, prevê um grande parque urbano, enquadrado numa zona residencial de baixa densidade e situado junto a dois novos hotéis previstos (um em cada topo). Responde ao que se preconiza no desenho do plano através da proposta de um parque urbano inspirado na temática dos Descobrimientos e dominado por uma forte fruição panorâmica, dada a vista privilegiada para o Oceano Atlântico que daí se desfruta, tendo em conta o seu declive em anfiteatro sobre o mar.



Imagem: Caldeira Cabral e Elsa Severino

CIDADE DESPORTIVA

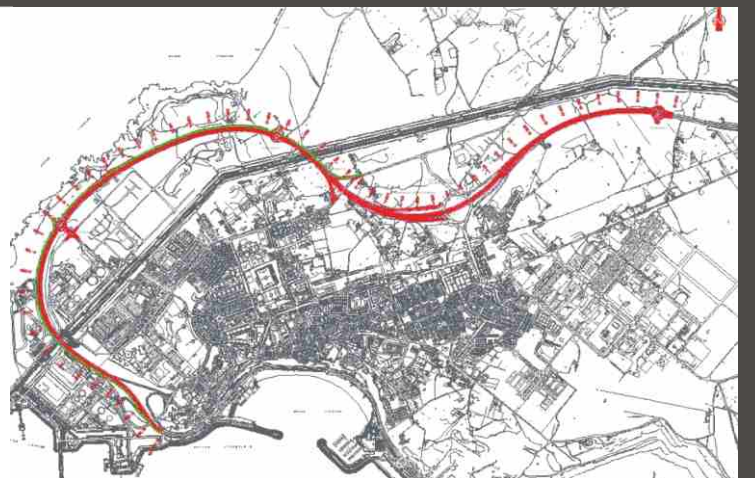
A Cidade Desportiva, com projecto aprovado pela Câmara e parte do seu financiamento garantido pela Galp Energia, é uma intervenção em 20 ha à entrada de Sines com equipamentos desportivos e uma componente de parque verde. Os principais equipamentos a construir são o Pavilhão Multiusos e o Campo Principal de Futebol e Atletismo. A construção da Cidade Desportiva vai contribuir para a qualificação da cidade, tendo em conta que liberta grandes espaços agora mal utilizados, de que são exemplo as zonas do Estádio Municipal e do Parque Desportivo João Martins e áreas adjacentes, para as quais se prevêem soluções urbanas de grande qualidade e utilidade.



Equipa projectista: PROAP | Draft 21 | ISTRC - José Soalheiro, Teresa Castro, Arquitectos, Lda.

AVENIDA PANORÂMICA

Propõe-se a transformação do troço do IP8 contíguo à Costa do Norte numa via urbana, através da introdução de rotundas de superfície e a criação de uma ciclovia e de um percurso pedonal. Passeios e separador central, passadeiras elevadas e bandas sonoras, entre outros dispositivos de acalmia de tráfego, darão à via características urbanas, com tratamento paisagístico adequado. Em Agosto, foi celebrado um protocolo com a Estradas de Portugal que estabeleceu os termos da desclassificação da via e da sua transformação em avenida panorâmica (ver pág. 4). Brevemente será lançado o concurso da nova rotunda para ligá-la à Cova do Lago e praias da Costa do Norte.



Equipa projectista: Diâmetro - Gabinete de Estudos e Projectos

PORTINHO DE P. COVO

O Portinho de Porto Covo é um pequeno porto de abrigo para a pesca local sem coerência urbanística. No âmbito da aprovação da candidatura da autarquia ao Pólis Litoral Sudoeste (ver pág. 5) está garantida parte substancial das verbas para a sua qualificação, que prevê introduzir uma componente de náutica de recreio e tratar a envolvente. Os objectivos do projecto incluem percursos pedonais, ciclovia, espaços públicos, dragagens e escavação da bacia, construção de novos apoios de pesca, construção de restaurante no molhe e colocação de equipamentos de amarração de embarcações de recreio e de turismo.



Equipa projectista: GRAPHOS Arquitectos Associados

Estudo avalia impacte da poluição na saúde infantil

As crianças nascidas entre 2007 e 2010 e as suas mães são os alvos de um estudo realizado no âmbito do desenvolvimento do projecto GISA.

A EQUIPA médica e científica do GISA - Gestão Integrada da Saúde e Ambiente apresentou, no dia 8 de Julho, no Serviço Educativo do Museu de Sines, no contexto de um seminário sobre o projecto, o estudo do impacte da poluição atmosférica na saúde infantil, que começou a ser realizado nos centros de saúde do Alentejo Litoral em Junho.

Este estudo epidemiológico é uma das componentes mais importantes do GISA, projecto que reúne os municípios da sub-região, universidades e empresas na construção de um sistema de monitorização da qualidade ambiental e da saúde.

Em execução até ao final de 2010, o projecto, pioneiro em Portugal, apresentará resultados sobre a situação actual e, mais importante do que isso, resultará num sistema de alerta e monitorização capaz de produzir dados em permanência a partir de 2011. Com efeito, o estudo epidemiológico agora iniciado resultará no estabelecimento das variáveis relevantes para a definição dos modelos do sistema de monitorização.

Como funciona o estudo e como participar

Fernanda Santos, delegada de saúde de Sines e representante da Administração Regional de Saúde do Alentejo no projecto, justificou a escolha das crianças como alvo do estudo pelo facto de ser o grupo mais vulnerável e em que está mais consistentemen-

te demonstrada uma relação causal entre poluição atmosférica e problemas de saúde, de acordo com estudos internacionais.

As principais variáveis de saúde que estão a ser estudadas são o baixo peso à nascença, partos prematuros e desenvolvimento deficiente da criança até ao segundo ano de vida.

Para compreender melhor a percepção que as mães têm do risco da poluição, e também para despistar factores relacionados com hábitos e estilo de vida (ex. fumadores na família, contacto frequente com pesticidas, etc.) que podem afectar os dados recolhidos, é realizado em paralelo um inquérito sociológico às grávidas e mães, desenvolvido pelo ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

São estudadas todas as crianças nascidas no Alentejo Litoral entre 1 de Janeiro de 2007 e 31 de Dezembro de 2010, o que representa um total estimado de 3295 pares mãe / criança, 549 dos quais com origem no concelho de Sines.

As grávidas e as mulheres que foram mães desde 2007 têm vindo a ser contactadas, mas se não o foi e quiser colaborar com o estudo, deve dirigir-se ao Centro de Saúde com o seu Boletim de Saúde de Grávida e Boletim de Saúde Infantil e Juvenil para que sejam colhidos dados sobre os períodos de gestação, nascimento e crescimento dos seus filhos.

Todos os dados serão tratados com a máxima confidencialidade e destinam-se exclu-



Seminário sobre o GISA realizado no Castelo de Sines



Estação móvel de monitorização da qualidade do ar, adquirida no âmbito do GISA

sivamente ao projecto. Os contactos são a enfermeira Ana Silva e a delegada de Saúde, Fernanda Santos (Tel. 269 870440).

Todas as apresentações do seminário, que, além da componente de saúde pública, incluiu a explicação dos principais funda-

mentos metodológicos do projecto e a visita à estação móvel de monitorização da qualidade do ar, adquirida para o projecto GISA, podem ser consultadas na área Viver > Ambiente do site municipal (www.sines.pt).

Bairros de Sines receberam lâmpadas economizadoras

NUMA iniciativa da EDP, com o apoio da Câmara Municipal de Sines, a cidade de Sines recebeu, no dia 27 de Julho, uma campanha de distribuição de lâmpadas economizadoras porta a porta, em mais de 500 fogos no Bairro 1.º de Maio, Bairro Soeiro Pereira Gomes e Bairro da Floresta.

Cada agregado familiar recebeu gratuitamente quatro lâmpadas fluorescentes compactas e alguns conselhos de eficiência energética, mediante o preenchimento de um pequeno questionário. O objectivo desta acção foi sensibilizar a população para a troca das lâmpadas incandescentes (tradicionais) por lâmpadas fluorescentes compactas (economizadoras), que contribuem para a redução do consumo de energia eléctrica destinado à iluminação nestas habitações, promovendo a eficiência energética.

As lâmpadas economizadoras proporcionam benefícios não só pelo facto de consu-



mirem menos energia para proporcionar a mesma intensidade luminosa, como também têm um período de vida útil muito superior. Em relação a uma lâmpada incandescente, uma lâmpada economizadora consome menos 80% de energia e dura até 5 a 8 vezes mais.

A Câmara Municipal decidiu associar-se à iniciativa, dada a sua importância para a concretização dos objectivos do município em matéria de sustentabilidade ambiental.

Ecobrigadas da Quercus ensinam a poupar energia

SINES recebe, entre 7 e 11 de Setembro, um conjunto de iniciativas no âmbito do projecto Ecobrigadas, criado pela Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza com o objectivo de sensibilizar, informar e participar com os cidadãos na redução do consumo de energia em suas casas e em todas as suas actividades quotidianas.

O projecto irá estar presente em Sines com as seguintes acções:

- Workshop para toda a população, no dia 8 de Setembro, às 19h00, no Castelo de Sines;
 - Visita à Escola Secundária Poeta Al Berto, com sessão de informação para professores sobre auditoria energética e pré-auditoria (data e hora a definir);
 - Visita à casa de 15 famílias para auditoria energética e dicas para poupança de energia.
- Para inscrição na auditoria energética e



informações adicionais, contactar o Serviço de Ambiente da Câmara Municipal de Sines pelo telefone 269 860008 e pelo correio electrónico esilva@mun-sines.pt.

Ano lectivo inicia-se com nova escola integrada na cidade

A nova Escola EB n.º 3 de Sines, junto à Escola Secundária Poeta Al Berto, recebe em Setembro os primeiros alunos, cerca de 200 crianças a frequentar o pré-escolar e o 1.º Ciclo.

O ANO LECTIVO 2009/2010 em Sines arranca com uma nova escola básica integrada (pré-escola e 1.º ciclo do ensino básico) construída na zona sul da cidade, junto à Escola Secundária Poeta Al Berto. Numa empreitada com um valor superior a 1 milhão e 360 mil euros, financiada a 70% por fundos europeus, a nova escola da zona sul-nascente dispõe de 14 salas, oito para as turmas do 1.º ciclo, quatro para a pré-escola e duas para prolongamento.

“Estamos a trabalhar para que a escola comece a funcionar a partir de dia 15 de Setembro já toda mobilada e equipada, com cerca de 200 crianças da pré-escola e do 1.º ciclo. Temos um espaço polivalente comum coberto de 400m² de superfície, recreios semi-cobertos, dois parques infantis e biblioteca. É uma excelente escola, toda em salas de rés-do-chão, com duplas aberturas para o espaço exterior e boa acessibilidade”, diz Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines.

O novo estabelecimento escolar partilha, entre outros equipamentos, o refeitório e o pavilhão desportivo com a Escola Secundária Poeta Al Berto, formando em conjunto o Centro Escolar Sul na cidade.

A filosofia dos centros escolares, com vários níveis de ensino na mesma zona, permite a partilha de instalações de apoio e a poupança de recursos e será igualmente aplicada na zona norte da cidade. Também em Setembro, previsivelmente, será lançado o concurso para a construção da nova Escola Básica / Pré-escola de 14 salas contígua à Escola EB2,3 Vasco da Gama, para a qual já foi garantido co-financiamento FEDER de 1,1 milhões de euros num investimento elegível de 1,6 milhões.

“Temos ainda em preparação uma terceira candidatura a uma nova escola em Porto

Covo, com quatro salas de 1.º ciclo e três de pré-escola. Esperemos que a candidatura seja aprovada para lançarmos o concurso para a sua construção. No total, estamos a falar de cerca de 5 milhões de euros em investimento em novas escolas integradas, que nos permite dar um salto de gigante no parque escolar do concelho e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade do ensino, para um melhor sucesso escolar das crianças e jovens de Sines”, afirma o autarca.

Comunidade mais envolvida na gestão das escolas

Além da abertura da Escola EB n.º 3 de Sines, o ano lectivo 2009/2010 inicia-se com novidades no modelo de gestão das escolas, nomeadamente a substituição das assembleias de escola pelos conselhos gerais, com a participação de cerca de duas dezenas de entidades locais, com destaque para a Câmara Municipal, representada pelo presidente da Câmara e por dois técnicos de Educação, e para o Sines Tecnopolo.

“Este conselho elege o director (que depois escolhe os elementos da sua equipa), acompanha o funcionamento da escola e faz propostas para a sua melhoria. É um modelo de organização e direcção mais adequado e mais eficiente porque reforça a ligação à comunidade local”, diz Manuel Coelho.

Para o seu optimismo sobre o novo ano escolar concorre ainda “uma ligação mais forte das escolas à Escola das Artes e ao Serviço Educativo Cultural do Centro de Artes” e um alargamento da oferta de ensino profissional, com o estabelecimento de “parcerias fortes” entre a Escola Secundária Poeta Al Berto, o Sines Tecnopolo e outras entidades formadoras, entre as quais o CENFIM (metalurgia e metalomecânica).

Imagens da obra em Agosto



Escola das Artes reforça currículo e estatuto regional

No ano lectivo 2009/2010, a Escola das Artes de Sines estende a sua oferta formativa com a abertura de novos cursos e protocolos para ensino articulado em mais escolas do Alentejo Litoral.

A ESCOLA das Artes de Sines inicia as actividades do ano lectivo 2009/2010, o segundo em que está em funcionamento, no dia 14 de Setembro, com novos cursos e um alargamento geral da sua actividade.

Depois de em 2008/2009 ter tido uma média de 250 alunos e 22 professores, para o novo ano estão previstos cerca de 400 alunos e 30 professores. O crescimento justifica-se pelo aumento global da adesão aos programas da escola, bem como pela extensão do número de protocolos celebrados com agrupamentos escolares da região para oferta de ensino articulado, que depois das experiências na Escola EB2,3 Vasco da Gama e em Santiago do Cacém, deverão este ano levar o ensino de música da Escola das Artes de Sines também a escolas em Porto Covo, Colos e Odemira.

“A Escola das Artes está a transformar-se numa verdadeira escola de âmbito regional e precisa de ser consolidada como projecto de referência no campo do ensino artístico oficial”, diz Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines e da direcção da Associação Pro-Artes de Sines.

“Quer a opinião dos professores, todos eles conhecedores do panorama nacional do ensino de música, e que nos dizem nunca ter visto um projecto assim, quer a dos pais, que em várias audições públicas assistiram aos frutos do trabalho desenvolvido com os seus filhos, reforçam a nossa convicção de classificar esta escola como um estrondoso sucesso”, acrescenta.

“No futuro terá de ser criado um edifício de raiz para albergar não só o serviço de música, mas também os de dança, artes plásticas e teatro, cuja existência é um pressuposto que está na génese de todo o projecto. Com a experiência do serviço de música está demonstrada a capacidade para abrir uma escola de artes, tendo em conta a sua importância para Sines e para a região”.

Novos cursos: do cante alentejano à gaita-de-foles

A Escola das Artes de Sines reabre as suas portas para o ano lectivo 2009/2010 com um currículo ainda mais amplo e diversificado.

Entre os novos cursos, destaque para a viola campaniça e o cante alentejano, dois elementos estruturantes da tradição musical do Alentejo, que através do professor Pedro Mestre poderão ser aprendidos pelos jovens de Sines e da sub-região.

Arranca também o curso de gaita-de-foles, um instrumento com uma presença antiga no nosso país, na perspectiva não só da sua aprendizagem, mas da futura criação de um agrupamento de gaitas e percussão, a acrescentar aos vários agrupamentos formais e informais que têm vindo a nascer no seio da escola.

Além da manutenção do curso de Música e Tecnologia, é criado um novo curso de Música e Imagem, onde a música é ligada à fotografia, vídeo e outras ferramentas de comunicação visual.

O Coro da Escola das Artes, aberto a toda a comunidade e dirigido pelo maestro Fernando Fontes, arranca em força a partir da segunda quinzena do mês de Setembro, com ensaios semanais na Igreja da Misericórdia.

Projecto criado por iniciativa da Câmara Municipal de Sines e gerido pela Associação Pro-Artes de Sines, a Escola das Artes de Sines promove cursos nos regimes livre, articulado, supletivo, música moderna e iniciação em cerca de 30 instrumentos, tais como o violino, o violoncelo, o contrabaixo, as guitarras clássica, eléctrica e portuguesa, o piano, o canto, vários tipos de sopros e percussões, entre outros.

As inscrições continuam abertas. Mais informações: tel. 269 636 225.



A Escola das Artes de Sines localiza-se no edifício da antiga estação de caminhos-de-ferro



Intercâmbio em S. Luís

Sines Tecnopolo inicia programa de pós-graduações



A PARTIR de Setembro, a SinesTec Academia, entidade gestora da formação no Sines Tecnopolo, inicia o seu programa de oferta pós-graduada, dando resposta a necessidades específicas detectadas na região.

As inscrições estão abertas para as pós-graduações em Logística, Higiene e Segurança no Trabalho, Gestão de Relacionamento com o Cliente, Banca, Seguros e Mercados Financeiros e MBA Executivo.

O programa de pós-Graduações do Sines Tecnopolo será desenvolvido com as instituições de ensino superior associadas, que vão assegurar a sua coordenação científica e lec-

cionar algumas das disciplinas, sendo as restantes ministradas por individualidades do mundo empresarial, com profundos conhecimentos nas respectivas áreas.

Este modelo pedagógico privilegia o desenvolvimento e aprofundamento de competências técnico-científicas de elevada aplicação no mundo do trabalho, tendo hipótese de continuidade para mestrado, sempre que este integre a oferta da instituição de ensino superior envolvida na pós-graduação.

Tasquinhas e Feira animaram Av. Vasco da Gama no Verão

O cenário privilegiado da Avenida, junto à Praia Vasco da Gama, recebeu os principais eventos do Verão em Sines.

COM a realização das Tasquinhas Sines, do Carnaval de Verão, de parte do Festival Músicas do Mundo e da feira anual de Agosto, a Avenida Vasco da Gama voltou a ser o centro de animação da cidade no Verão de 2009.

No terceiro ano em que tiveram lugar na Avenida, as Tasquinhas Sines (3-12 de Julho) apresentaram 20 expositores gastronómicos e mantiveram os números de público de 2008, cerca de 25 mil pessoas.

“A Avenida confirma-se como o melhor local para fazer as Tasquinhas ao ar livre. Nesta edição, a principal evolução registou-se nas infra-estruturas, com melhorias muito sensíveis nas casas-de-banho, esgotos, limpeza e serviços de apoio”, disse o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho.

A vitória no Concurso “Melhor Prato de Sardinha de Sines”, destinado a valorizar este importante recurso económico de Sines através da recuperação de receitas antigas e de novas propostas para a sua confecção culinária, foi atribuída ao Vasco da Gama AC, tendo os restaurantes Cascata e Os Rosas recebido menções honrosas.

As Tasquinhas Sines são uma organização da Câmara Municipal de Sines, apoiada pela Associação de Armadores da Pesca Artesanal e de Cerco do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e pela Administração do Porto de Sines.

Balanço da Feira

A feira anual de Agosto teve, entre 13 e 16 de Agosto, a sua segunda edição no modelo



Feira na Avenida. Além das diversões, o artesanato e os produtos tradicionais foram os principais elementos da oferta, com mais de 40 stands onde se pôde ver e comprar artigos de cestaria, tapetes de Arraiolos, artes decorativas, mel, vinhos, queijos e muito mais.

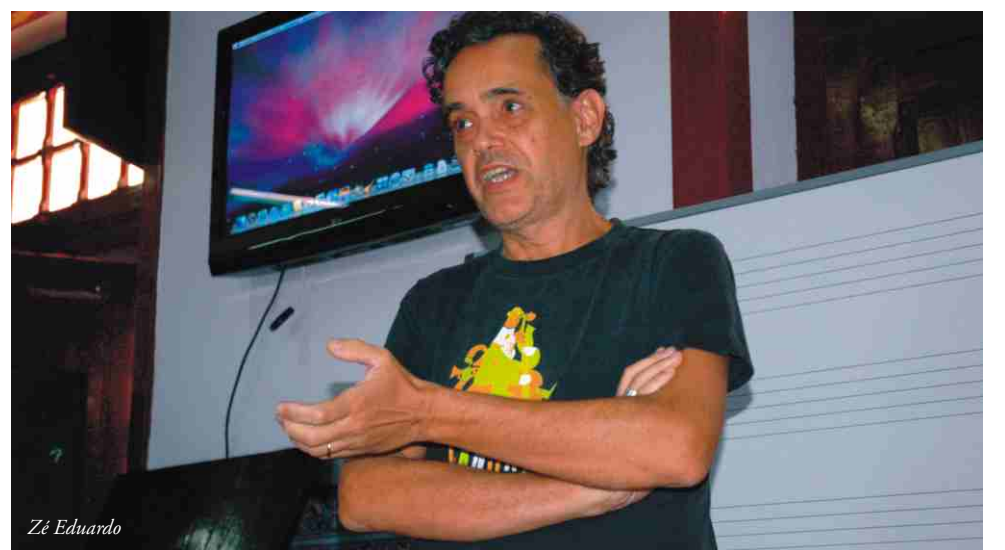
O programa de animação foi reforçado com um palco novo, de grandes dimensões, onde estiveram presentes nomes importantes da música popular portuguesa de vários géneros. Um sucesso de público, os espectáculos de Rita Redshoes, Tabanka Djaz e Trio Ode-mira levaram muitos milhares de pessoas ao recinto da feira.

“O espaço da Avenida é o mais adequado para receber a feira, mas é necessário melhorá-lo significativamente em futuras edições. Com aquilo que se prevê para a transformação da avenida numa alameda (ver pág. 4), com o nivelamento do piso e eliminação dos elementos constrangedores, como seja o lancil central e outros, é possível criar ali condições para acontecimentos de Verão de extraordinária qualidade e de impacto na cidade”, disse o presidente da Câmara, no balanço da iniciativa.

Além das Tasquinhas Sines e da Feira, a Avenida Vasco da Gama foi o cenário da mostra de Carnaval de Verão, realizada pela associação Siga a Festa no dia 4 de Julho, recebeu sete concertos e animação de rua no âmbito do Festival Músicas do Mundo (22 a 25 de Julho) e teve animação regular entre 29 de Julho e 8 de Agosto.

Fotos: Tasquinhas Sines (1 e 2), Carnaval de Verão (3), Feira na Avenida (4 a 7)

Elite do jazz português esteve em Sines



SINES recebeu, nos dias 21, 22 e 23 de Agosto, a terceira edição do festival Sines em Jazz, com seis concertos, no Centro de Artes, e um programa de palestras e workshops, na nova Escola das Artes.

Com casa cheia nos três dias, a programação de concertos incluiu alguns dos melho-

res músicos de jazz portugueses, com a participação da cantora Paula Oliveira e dos agrupamentos Afonso Pais Trio, Acácio Salero - Secret Apache, El Fad (uma “equipa de sonho” constituída por José Peixoto, Carlos Zíngaro, Yuri Daniel e José Salgueiro), Low Budget Research Kitchen plays Zappa e In

Tempus - Quarteto de Vasco Agostinho.

As palestras na Escola das Artes de Sines, instituição de ensino em que o jazz é uma marca forte do currículo, foram uma ocasião preciosa para reflectir sobre um género de música cuja popularidade não pára de crescer junto das novas gerações. Grandes

mestres do jazz, como Carlos Azevedo, José Duarte e Zé Eduardo conversaram com um público composto na sua maioria de alunos de música da Escola das Artes, que também aproveitaram os workshops de Acácio Salero e Vasco Agostinho (um grande músico que também é professor em Sines).

Festival de serviço público encanta milhares

Com cerca de 87 mil espectadores estimados, o FMM Sines 2009 foi um novo sucesso de público e de crítica. Para os artistas que nele participaram foi um marco na carreira e um exemplo de programação livre que rareia no circuito internacional de festivais.

UM GRANDE festival programado a 100% por critérios artísticos, sem interferência de patrocinadores, interesses de editoras, cálculo de bilheteira, facilitismo mediático, é um acontecimento ímpar não só em Portugal, mas no mundo. Um festival assim ser capaz de repetir, ano após ano, o sucesso de público e atrever-se a continuar a crescer, é um milagre em que Olivier Conan, francês radicado em Nova Iorque e líder do grupo Chicha Libre, acredita.

“É o melhor festival do mundo”, disse, ainda emocionado com o concerto para perto de 10 mil pessoas que acabava de dar no palco da Praia, na noite de 24 de Julho. “O melhor som, as melhores pessoas, a melhor panorâmica. E toda a música é fantástica. É muito raro ver tanta gente boa num único lugar”.

Entre 17 e 25 de Julho, ao longo de todo o percurso do FMM Sines - Festival Músicas do Mundo 2009 em Porto Covo e Sines, após um dos mais felizes alinhamentos de sempre, sucederam-se as declarações de reconhecimento dos artistas pelo público, pelo ambiente e pelas condições oferecidas a quem gosta de fazer e fruir boa música.

“O festival de Sines é um dos mais importantes festivais da Europa”, disse o músico indiano Debashish Bhattacharya. “Já toquei em muitos festivais e este é um dos maiores. O público é muito, muito receptivo e muito gentil. Este Castelo, o Castelo de Vasco da Gama, é um lugar memorável para qualquer artista tocar”.

Debashish tocou no dia 24 de Julho, antes de o brasileiro Cyro Baptista entrar em palco para aquele que muitos consideraram o melhor concerto do FMM 2009. Mas para o próprio artista e para o seu grupo Beat the Donkey terá sido ainda mais do que isso. “Estou emocionadíssimo. Chorei um pouquinho no palco. Foi o concerto da minha vida”, afirmou o percussionista no final do espectáculo.

Até o lendário jamaicano Lee 'Scratch' Perry, de que ninguém pode, honestamente, esperar cortesias ligeiras, classificou Sines com um festival “cheio de vida e de felicidade”, “um dos melhores” em que actua “desde há muito tempo”.

Boas novidades

Num festival que teve na chuva que caiu durante os concertos de 22 de Julho a única verdadeira surpresa desagradável, registaram-se um conjunto de evoluções e boas novidades.

Em termos de público a evolução mais visível teve lugar em Porto Covo, com a maior afluência de espectadores desde que se tornou pólo do festival, em 2005. Cerca de 15



Rui Vinagre

mil espectadores marcaram presença nos nove concertos realizados entre 17 e 19 de Julho, ficando particularmente na memória um primeiro dia vivido como se fosse o último, com os espectáculos de O'Questrada, Rupa & The April Fishes e Circo Abusivo.

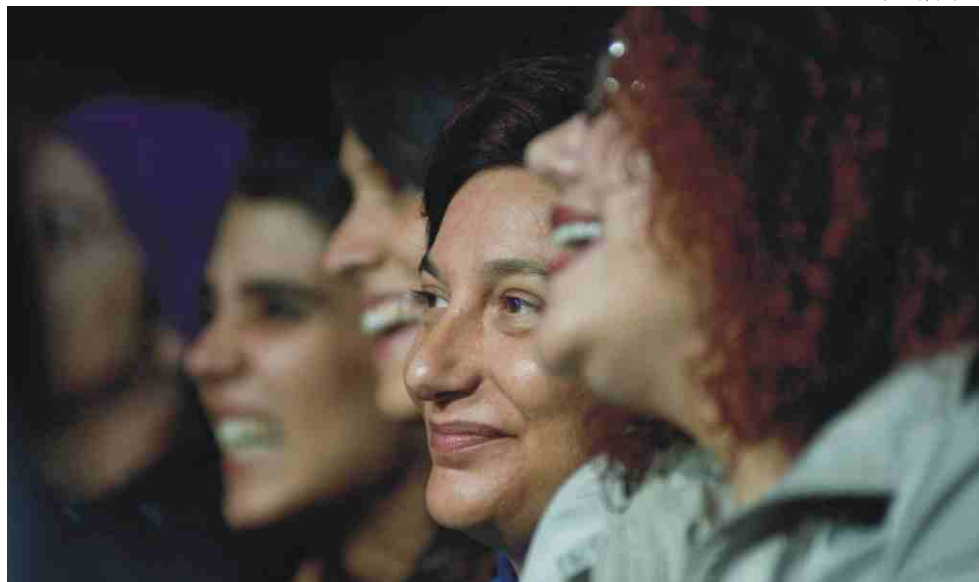
Esta foi também a edição do festival em que os bilhetes para um dia de concertos - 25 de Julho - esgotaram mais depressa, quase sete horas antes da abertura das portas, e a primeira vez em que o palco foi pisado por um artista natural de Sines. Integrado no projecto Trilhos - Novos Caminhos da Guitarra Portuguesa, Rui Vinagre fez do Castelo um palco à sua medida e comoveu o melhor público possível, aquele que fez questão de ver os espectáculos desde o primeiro minuto de música e que não se deixou intimidar com a noite mais invernososa do FMM.

Em termos de exposição mediática, a principal novidade foi a parceria internacional com a Mezzo TV, um canal de cabo e satélite de grande prestígio pela sua programação musical centrada na música erudita, jazz e músicas de raiz tradicional. Em Sines, gravaram, para difusão futura, o espectáculo do norte-americano James Blood Ulmer, que levará o nome do FMM a toda a Europa nos próximos meses.

A importância da projecção proporcionada pela presença da Mezzo em Sines foi, aliás, destacada pelos principais órgãos de comunicação portugueses que fizeram



Kasai Allstars



reportagem em Sines. João Bonifácio, do Público, encontrou o programador do canal francês no Castelo e perguntou-lhe por que tinha decidido vir a Sines. M. Reza respondeu que pela “originalidade e o risco” das escolhas de programação e pelo facto de “haver artistas que vêm de propósito [a Sines] para um concerto” (Blood Ulmer não tinha outro concerto marcado para a Europa), o que constitui uma marca “que distingue um grande festival”.

Em discurso directo, o crítico do Público, que já antes de o Festival Músicas do Mundo 2009 começar o tinha considerado o festival português “mais arriscado” e o único do seu género “com cartaz de nível internacional”, terminou a sua presença no evento com um texto em que considera que “seja em legitimidade, seja em número, Sines ainda está a crescer”.

Numa outra peça de reflexão sobre o caso de estudo que constitui o festival de Sines, Valdemar Cruz (Expresso) escreveu sobre “a capacidade do FMM para dar ao seu cartaz uma dimensão passível de o colocar entre os melhores festivais da Europa na área das chamadas músicas do mundo” e falou do certame como “uma arma apontada ao preguiçoso e convencional marasmo das propostas culturais e musicais dominantes em especial nas rádios e nas televisões”.

Também de assinalar a primeira grande reportagem da revista Visão no festival, com a jornalista Alexandra Correia a realizar um trabalho centrado no ambiente especial que caracteriza o evento, escrevendo sobre o público do FMM como um exemplo dos portugueses no seu melhor, “um povo acolhedor e hospitaleiro, sem uma expressão de agressividade, cada um na sua e todos em paz”, participando e dando vida a “um festival de gente educada, onde se pede desculpa pelo mínimo empurrão” e aonde os filhos vão com os pais.

No total, estiveram presentes na 11.ª Edição do FMM 54 órgãos de comunicação social e mais de 100 jornalistas credenciados, destacando-se novamente a presença da Antena 1 e Antena 3 (este ano com acom-



O fogo-de-artifício no final dos espectáculos do Castelo continua a ser a apoteose do festival

panhamento diário e uma grelha de transmissões em directo reforçada), das televisões SIC e RTP e de uma forte delegação do país vizinho, com autores de programas da Radio Exterior de España, Canal Extremadura Radio, Radio Galega e Talk Radio Europe (rádio da larga comunidade britânica a viver em Espanha).

Serviço público

No balanço do festival, que contou com um total estimado de 87 mil espectadores ao longo dos seus 36 concertos e iniciativas paralelas, o presidente da Câmara Municipal de Sines, e director do festival, voltou a frisar que o que torna Sines único é, além dos espaços e programação, a forma como é assumido como serviço público cultural.

“O FMM é o único festival desta dimensão não só promovido, mas organizado no terreno pelos serviços de uma Câmara Municipal. Isso torna-o diferente no seu conceito,

na liberdade e abrangência do seu programa e em certos detalhes de que quem nos visita se apercebe, um cuidado, uma familiaridade e um esmero no acolhimento que seriam diferentes se o festival fosse organizado por uma empresa. É um serviço público que se presta aos jovens, aos espectadores em geral e à cidade”, afirmou Manuel Coelho.

“Temos também a felicidade de ser escolhidos por um público pacífico, que enche Sines e também já Porto Covo apenas com o desejo de confraternizar e ouvir boa música, sem causar conflitos e deixando largos milhares de euros no comércio local. Muitas dessas pessoas conhecem as mais-valias turísticas de Sines nesses dias e regressam depois. Estes festivais são como uma sementeira para o futuro do turismo do concelho de que a cada ano que passa se vêem mais frutos”, acrescentou o autarca.

Os espectadores que contaram a sua experiência de festival no site do FMM foram

quase unânimes na apreciação positiva ao evento, nomeadamente a um programa que, na sua globalidade, parece ter sido um dos mais amados de sempre. Fernando Martins escreveu mesmo: “O nome e a sigla do FMM (Festival de Músicas do Mundo), devia ser alterado para MFMM (Melhor Festival do MUNDO de Música!)”.

O som de alguns concertos e alguns aspectos logísticos não deixaram, porém, de merecer sugestões de melhoria. É o caso da dificuldade que continua a existir para dar resposta ao elevado número de campistas nos dias de maior afluência e da necessidade de aumentar o número de casas-de-banho, cuja qualidade, diga-se, subiu este ano, o que também foi reconhecido.

Para recordar o Festival Músicas do Mundo 2009, veja os vídeos diários dos concertos em www.youtube.com/fmmsinesoficial.

www.fmm.com.pt

ORGANIZAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

MECENATO

RÁDIOS OFICIAIS

ANTENA 1

ANTENA 3

PARCEIROS MEDIA

TELEVISÃO OFICIAL

PARCEIRO INTERNACIONAL

APOIO

17-25 DE JULHO

FMMSINES

FESTIVAL MÚSICAS DO MUNDO 2009

Informação Oficial

EDITAL N.º 81/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião ordinária de 04 de Junho de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a minuta de protocolo entre a Câmara Municipal de Sines o Instituto Nacional de Estatística;
- Aprovada proposta de protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Sines e o Centro Português de Actividades Subaquáticas;
- Aprovado edital respeitante à hasta pública para atribuição de lugares de venda de produtos durante o Festival Músicas do Mundo.

Sines, 14 de Agosto de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 82/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião ordinária de 02 de Julho de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

ordinária de 02 de Julho de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada por unanimidade a adesão à Campanha no Alentejo Há Mais - Alargamento ao mercado espanhol;
- Aprovado por unanimidade apoio em cedência de instalações à equipa de sapadores militares;
- Aprovada por unanimidade proposta de protocolo entre a Câmara Municipal de Sines e a Resgate - Associação de nadadores salvadores do Litoral Alentejano;
- Aprovada por unanimidade a atribuição de apoio extraordinário à Siga a Festa - Associação de Carnaval no valor de 10.170,00 €;
- Aprovado por unanimidade apoio (PAAD) no valor de 500.00 € para 1ª Etapa de Surf/Picolo;
- Aprovada por unanimidade a localização da Casa Velório em Porto Covo;

Sines, 14 de Agosto de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 84/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião Pública de 18 de Julho de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada por unanimidade a proposta de protocolo entre a Câmara Municipal de Sines e o Ministério da Justiça, para a instalação dos Julgados de Paz;

Sines, 14 de Agosto de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

Pagamento das dívidas do PREDE foi concluído em Agosto



A CÂMARA Municipal de Sines concluiu em Agosto o pagamento das dívidas às empresas incluídas no Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado (PREDE), num total aproximado de 11 milhões de euros.

O Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado foi criado pelo governo com o objectivo de garantir os pagamentos a credores privados das dívidas vencidas dos serviços e dos organismos do Estado, tendo para o efeito a Câmara Municipal de Sines contraído um empréstimo com a Caixa Agrícola (no valor de 6 milhões 773 mil e 184 euros) e outro com a Direcção-Geral do Tesouro e Finanças (no valor de 4 milhões 515 mil e 434 euros).

Como acto de gestão, a participação do município no PREDE teve as seguintes vantagens:

- Redução dos prazos de pagamento a fornecedores, aliviando a gestão da tesouraria quer dos fornecedores quer do município;

- Redução de custos de financiamento, já que até aqui a Câmara Municipal pagava juros de mora por atraso de pagamento a fornecedores com uma taxa muito superior à contratada no financiamento;

- No montante total aprovado, os 40% financiados pelo Estado têm uma carência de cinco anos e uma taxa de juro de 0%;

- A redução dos prazos de pagamentos permite introduzir uma maior transparência na fixação de preços, ou seja, mediante maior garantia de pagamento atempado, a Câmara Municipal dispõe de uma maior capacidade de negociação;

- Os limites de endividamento fixados pela Lei das Finanças Locais continuam a ser cumpridos;
- Há controlo da dívida a fornecedores sem transição de encargos para anos seguintes.

EDITAL N.º 87/2009

Controlo da Qualidade da Água Destinada ao Consumo Humano

Demonstração de Conformidade / Divulgação dos Dados de Qualidade da Água
(D.L. 306/2007 de 27/8 Art. 17º)

Os resultados apresentados demonstram que a água distribuída no Concelho de Sines está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas na actual legislação

Período: 01-04-2009 - 30-06-2009

Tipo de Controlo	Parâmetro	Nº de Análises Previstas	VP	Unidades	Nr. Análises Efectuadas	Valor Min	Valor Max	Nr. Violações	% Cump.
CMSines - R1	Bactérias coliformes	26	0,0000	UFC/100 mL	26	0	0	0	100
CMSines - R1	Cloro residual livre "in situ"	26	---	mg/L Cl2	26	< 0,09 (LQ)	0,41	0	100
CMSines - R1	Escherichia coli	26	0,0000	UFC/100 mL	26	0	0	0	100
CMSines - R2	Azoto amoniacal	12	0,5000	mg/L NH4	12	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100
CMSines - R2	Cheiro	12	3,0000	Factor de diluição	12	0	0	0	100
CMSines - R2	Condutividade	12	2500,0000	µS/cm 20°C	12	443	732	0	100
CMSines - R2	Cor	12	20,0000	mg/L Pt/Co	12	< 5,0 (LQ)	< 5,0 (LQ)	0	100
CMSines - R2	Manganés	12	50,0000	µg/L Mn	12	< 15 (LQ)	< 15 (LQ)	0	100
CMSines - R2	Nitratos	12	50,0000	mg/L NO3	12	2,5	17	0	100
CMSines - R2	Número de colónias a 22 °C	12	---	Número/mL	12	0	2	0	100
CMSines - R2	Número de colónias a 36 °C	12	---	Número/mL	12	0	1	0	100
CMSines - R2	Oxidabilidade	12	5,0000	mg/L O2	12	< 1,0 (LQ)	< 1,0 (LQ)	0	100
CMSines - R2	pH	12	>= 6,5 e <= 9	Escala Sorensen	12	7,2	8,0 (22 °C)	0	100
CMSines - R2	Sabor	12	3,0000	Factor de diluição	12	0	0	0	100
CMSines - R2	Turvação	12	4,0000	U.N.T.	12	< 0,26 (LQ)	0,41	0	100
CMSines-Insp	1,2 dicloroetano	5	3,0000	µg/L	5	<0,40	<0,40	0	100
CMSines-Insp	Alacloro	5	0,5000	µg/L	5	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Alumínio	5	200,0000	µg/L Al	5	<30	<30	0	100
CMSines-Insp	Antimónio	5	5,0000	µg/L Sb	5	<4,0	<4,0	0	100
CMSines-Insp	Arsénio	5	10,0000	µg/L As	5	<3,0	<3,0	0	100
CMSines-Insp	Atrazina	5	0,5000	µg/L	5	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Bentazona	5	0,5000	µg/L	5	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Benzeno	5	1,0000	µg/L	5	<0,17	<0,17	0	100
CMSines-Insp	Benzo (a) pireno	5	0,1000	µg/L	5	<0,01	<0,01	0	100
CMSines-Insp	Benzo (b) fluoranteno	5	0,1000	µg/L	5	<0,01	<0,01	0	100
CMSines-Insp	Benzo (g,h,i) perileno	5	0,1000	µg/L	5	<0,01	<0,01	0	100
CMSines-Insp	Benzo (k) fluoranteno	5	0,1000	µg/L	5	<0,01	<0,01	0	100
CMSines-Insp	Boro	5	1,0000	mg/L B	5	<0,25	<0,25	0	100
CMSines-Insp	Bromatos	5	10,0000	µg/L BrO3	5	<6	21	1	80
CMSines-Insp	Bromodichlorometano	5	100,0000	µg/L	5	<0,56	<0,56	0	100
CMSines-Insp	Bromoformio	5	100,0000	µg/L	5	0,85	9,1	0	100
CMSines-Insp	Cádmio	5	5,0000	µg/L Cd	5	<1	<1	0	100
CMSines-Insp	Cálcio	5	---	mg/L Ca	5	32	76	0	100
CMSines-Insp	Chumbo	5	25,0000	µg/L Pb	5	<6	<6	0	100
CMSines-Insp	Cianetos	5	50,0000	µg/L Cn	5	<12	<12	0	100
CMSines-Insp	Cloretos	5	250,0000	mg/L Cl	5	49	89	0	100
CMSines-Insp	Clorofórmio	5	100,0000	µg/L	5	<2,8	<2,8	0	100
CMSines-Insp	Clostridium fringens	5	0,0000	UFC/100 ml	5	0	0	0	100
CMSines-Insp	Cobre	5	2,0000	mg/L Cu	5	<0,010	0,013	0	100
CMSines-Insp	Crómio	5	50,0000	µg/L Cr	5	<10	<10	0	100
CMSines-Insp	Desetilatrazina	5	0,5000	µg/L	5	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Desetilterbutilazina	5	0,5000	µg/L	5	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Dibromoclorometano	5	100,0000	µg/L	5	<1,7	2	0	100
CMSines-Insp	Diurão	5	0,5000	µg/L	5	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Dureza total	5	---	mg/L CaCO3	5	1,8e+2	3,8e+2	0	100
CMSines-Insp	Enterococos	5	0,0000	UFC/100 mL	5	0	0	0	100
CMSines-Insp	Ferro	5	200,0000	µg/L Fe	5	<20	<20	0	100
CMSines-Insp	Fluoretos	5	1,5000	mg/L F	5	0,08	<0,10	0	100
CMSines-Insp	Indeno(1,2,3-c,d)pireno	5	0,1000	µg/L	5	<0,01	<0,01	0	100
CMSines-Insp	Linurão	5	0,5000	µg/L	5	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Magnésio	5	---	mg/L Mg	5	22	46	0	100
CMSines-Insp	Mercurio	5	1,0000	µg/L Hg	5	<0,8	<0,8	0	100
CMSines-Insp	Metaxil	5	0,5000	µg/L	5	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Níquel	5	20,0000	µg/L Ni	5	<6	<6	0	100
CMSines-Insp	Nitritos	5	0,5000	mg/L NO2	5	<0,03	<0,03	0	100
CMSines-Insp	Selénio	5	10,0000	µg/L Se	5	<3	<3	0	100
CMSines-Insp	S-Metalacloro	5	0,5000	µg/L	5	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Sódio	5	200,0000	mg/L Na	5	28	53	0	100
CMSines-Insp	Sulfatos	5	250,0000	mg/L SO4	5	< 0,68 (LQ)	62	0	100
CMSines-Insp	Terbutilazina	5	0,5000	µg/L	5	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Tetracloroetano	5	10,0000	µg/L	5	<0,68	<0,68	0	100
CMSines-Insp	Tricloroetano	5	10,0000	µg/L	5	<0,46	<0,46	0	100

VP - Valor Paramétrico constante do Anexo I do DL 306/2007

R1 e R2 - Controlo de Rotina
RInsp - Controlo de Inspeção

ANÁLISES REVELAM BOA QUALIDADE DA ÁGUA DE SINES

A QUALIDADE da água do sistema abastecimento público é uma das prioridades da Câmara Municipal de Sines, que tem vindo a trabalhar no sentido de melhorar os processos de tratamento e desinfecção da água.

Relativamente ao segundo trimestre de 2009, conclui-se que, num plano com 26 amostras na torneira do consumidor, 96% das 457 análises efectuadas apresentaram resultados conformes à legislação em vigor.

A monitorização dos processos de tratamento e da qualidade da água distribuída em Sines é feita pelo Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, entidade acreditada pelo Instituto Português de Acreditação. Os resultados são reportados ao Instituto Regulador de Águas e Resíduos (IRAR).

Ao longo do ano de 2009, seguindo um Plano de Amostragem aprovado pelo IRAR, com base no disposto no capítulo III e no anexo III do Decreto-Lei nº306/2007, continuarão a ser feitas análises na torneira do consumidor de forma a obter uma imagem representativa da qualidade da água distribuída pela Câmara Municipal. Todas as determinações são realizadas no cumprimento das disposições constantes na lei, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, e métodos analíticos.

Uma água para consumo humano de boa qualidade caracteriza-se por não pôr em risco a saúde pública, ser agradável ao paladar e à vista dos consumidores e não causar a deterioração ou destruição das diferentes partes do sistema de abastecimento. Além da água que sai da torneira, as análises permitem avaliar o próprio sistema, pois os parâmetros escolhidos determinam se eventuais problemas se registam na origem da água, no tratamento utilizado ou mesmo com o tipo de tubagens e canalizações usadas.

Informação Complementar Relativa às Causas dos Incumprimentos:

Nas situações em que a responsabilidade era imputável à rede de distribuição pública as mesmas foram corrigidas e ultrapassadas.

Sines vai ter julgado de paz

Os Julgados de Paz servem para resolver pequenos conflitos de natureza cível. O de Sines ficará instalado, previsivelmente, no edifício dos antigos Correios, que a Câmara Municipal de Sines decidiu adquirir.



CÂMARA APROVOU AQUISIÇÃO DO EDIFÍCIO DOS ANTIGOS CORREIOS

A Câmara Municipal de Sines aprovou, no dia 20 de Agosto, a aquisição do edifício dos antigos Correios, na Praça Tomás Ribeiro, pelo valor de 260 mil euros, prevendo-se a instalação nesse local dos serviços do Julgado de Paz e da Loja do Cidadão. A aquisição permite instalar os equipamentos em causa num ponto de grande centralidade da cidade e contribuir para a revitalização do Centro Histórico através da concentração de equipamentos públicos no seu perímetro.

NO DIA 30 de Junho, a Câmara Municipal de Sines foi informada oficialmente pelo Ministério da Justiça da aprovação da sua candidatura para a criação de um Julgado de Paz no concelho.

Parceria pública/pública, entre o Ministério da Justiça e as autarquias, os Julgados de Paz são tribunais competentes para resolver algumas causas de natureza cível de uma forma rápida (o prazo médio para resolução do conflito é de cerca de 2 a 3 meses) e a custos reduzidos (o processo implica o pagamento de uma taxa única de 70 euros a dividir pelas partes).

À Câmara Municipal cabe a cedência do espaço do julgado de paz (previsivelmente o edifício dos antigos Correios, em processo de aquisição pela autarquia), bem como o seu equipamento e o pagamento dos funcionários para apoio ao juiz.

Que conflitos são julgados

Os Julgados de Paz têm competência para apreciar e decidir acções declarativas cíveis, de valor não superior a 5000 €, tais como:

- Conflitos de condomínio (ex. um condómino que não cumpra as suas obrigações de pagamento periódico);
- Incumprimento de contratos e obrigações (ex. uma acção para obrigar alguém que se comprometeu a vender e entregar uma televisão e não o fez a proceder à entrega da mesma);
- Responsabilidade civil contratual e extracontratual (ex. acção para pagamento de uma indemnização por andaimes terem caído sobre um carro estacionado na rua);
- Direitos sobre bens móveis ou imóveis (ex. questões relacionadas com a propriedade, escoamento natural de águas, comunhão de valas, abertura de janelas, portas e varandas, plantação de árvores e arbustos,

paredes e muros);

- Arrendamento urbano, exceptuando o despejo (ex. o não pagamento de uma renda ao senhorio);
- Acidentes de viação (ex. acção para pagamento de uma indemnização pela danifica-

ção de um veículo envolvido num acidente);

- Pedidos de indemnização cível, quando não tenha sido apresentada participação criminal ou após desistência da mesma (ex. um pedido de indemnização por ofensas

corporais simples quando não tenha sido apresentada queixa-crime).

Formas de resolver os conflitos

Os Julgados de Paz assentam num pressuposto fundamental: a participação activa das partes na resolução do conflito, responsabilizando-as na procura e obtenção da solução mais ajustada e que a ambas satisfaça. Os conflitos podem ser resolvidos por uma de três vias:

- por mediação, através de um acordo de mediação, se essa for a vontade de ambas as partes, com a intervenção de um mediador de conflitos (neste caso a taxa a pagar é apenas de 50 euros);
- por conciliação, em momento prévio ao julgamento, realizado por um juiz de paz;
- por julgamento, através de uma sentença de um juiz de paz.

Tendo a agilidade e a rapidez como princípios, o requerimento inicial pode ser apresentado verbalmente e não é obrigatória a constituição de advogado. As partes têm apenas de comparecer pessoalmente, podendo, se o desejarem, fazer-se acompanhar por advogado, advogado estagiário ou solicitador. A constituição de advogado só é obrigatória na fase de recurso.

É possível recorrer da sentença para o tribunal de 1.ª instância que for competente, se o valor da acção for superior a 2500 euros.

Tribunal de Sines inaugurado oficialmente

A FUNCIONAR desde Abril, o Juízo Misto do Trabalho e de Família e Menores de Sines, integrado no Tribunal da Comarca do Alentejo Litoral, recebeu uma cerimónia oficial de inauguração, presidida pelo ministro Alberto Costa, no dia 10 de Julho.

“Congratulo-me por passar a haver em Sines administração da justiça. E justiça especializada, o que significa justiça com mais qualidade e rapidez”, disse o governante.

Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, considerou a instalação do tribunal “indispensável” para a cidade e “uma medida de equidade e justiça” para com “o município mais urbano do Alentejo” e onde se verifica uma maior densidade de problemas relacionados com trabalho, família e menores.

Localizado no edifício da Refer na Alameda da Paz, o Tribunal de Sines é composto por uma sala de audiências, duas salas para testemunhas, uma sala para advogados, uma sala de vídeo-conferência, dois gabinetes para os magistrados, um gabinete médico, um gabinete para a técnica da Direcção-Geral da Reinserção Social, uma



sala de infantário e uma sala de conciliações. O seu funcionamento é assegurado por uma dezena de técnicos qualificados, dois juizes e um juiz presidente. Está prevista a instalação

das Conservatórias no mesmo edifício.

Fotos: Acto de inauguração (1), sala de audiências (2), aspecto exterior na Alameda da Paz (3)

Sines recebe o festival de referência do desporto sénior

No dia 3 de Outubro, mais de 2000 atletas maiores de 50 anos concentram-se em Sines para participar no festival SeniorGym.

A CIDADE de Sines acolhe, no dia 3 de Outubro, o Festival Nacional de Ginástica SeniorGym, uma organização conjunta da Câmara Municipal de Sines e da Federação Portuguesa de Ginástica, com mais de 2000 participantes esperados.

“Temos uma política de desporto muito abrangente, nomeadamente em faixas etárias. As pessoas mais velhas devem ter uma actividade física que as faça sentir bem e que contribua para a sua saúde. Este evento vem coroar a nossa política”, disse a vereadora Marisa Santos no acto de assinatura do protocolo que oficializou a parceria entre a Câmara e a Federação Portuguesa de Ginástica, em Junho.

Considerado o maior evento realizado em Portugal na área do desporto sénior, o SeniorGym destina-se a grupos de ginástica para



maiores de 50 anos e engloba actividades de grupo e de classes, sessões de actividades específicas, fóruns, animação musical, percursos pedestres, aulas de grupo e feira da saúde, entre outras actividades.

O SeniorGym será realizado em diversos equipamentos da cidade, entre os quais o Pavilhão dos Desportos, o Jardim das Descobertas e o Castelo de Sines.

Com o programa Desporto é Vida em funcionamento desde o início da década, Sines é já um concelho com tradição no desporto sénior. Anualmente, uma média de 300 pessoas maiores de 55 anos desenvolve actividade física de forma contínua, em modalidades como a natação, a hidroginástica e a ginástica. Os frequentes intercâmbios, passeios, festas, rastreios e sessões de esclarecimento acrescentam uma componente de convívio e saúde que dão ao programa um alcance ainda mais global na promoção da qualidade de vida.

PRÓXIMOS EVENTOS DESPORTIVOS



V ETAPA DO CIRCUITO DE SURF DO ALGARVE

Praia de S. Torpes | 12 e 13 de Setembro | 8h30-17h00 | Org. Sines Surf Clube

Com mais de 15 anos, o Circuito de Surf do Algarve é uma prova com tradição e prestígio no surf nacional. É uma honra para Sines e para o Sines Surf Clube receber uma das suas etapas em São Torpes. São esperados 120 participantes, entre os 7 e os 77 anos.

TORNEIO QUADRANGULAR DE FUTSAL (SENIORES)

Pavilhão dos Desportos | 19 de Setembro | Manhã e tarde | Org. Independentes Futsal Associação. Apoio CMS

Independentes Futsal Associação, Dramático de Cascais, Louletano e Sporting M. S. Tires competem num torneio de arranque de época.

III ETAPA DO CIRCUITO SINES SURF CLUBE

Praia de S. Torpes | 19 e 20 de Setembro | 8h30-17h00 | Org. Sines Surf Clube



Com uma participação esperada de cerca de 60 atletas da região, a III Etapa do Circuito Sines Surf Clube vai apurar os campeões regionais do Alentejo nas categorias sub-16, sub-18, femininos, open e longboard.

PASSEIO DE BTT (PORTO COVO)

Freguesia de Porto Covo | 11 de Outubro | Inscrições na sede de A Gralha - Associação para o Desenvolvimento de Porto Covo, entidade organizadora

Férias organizadas pela autarquia ocuparam crianças e jovens



Férias Activas

EM JUNHO, Julho e Agosto, a Câmara Municipal de Sines organizou iniciativas para a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens em férias de Verão. Entre 22 de Junho e 3 de Julho, as Férias CAS, realizadas dentro e fora das portas do Centro de Artes de Sines, mobilizaram 33 participantes dos 6 aos 12 anos para um programa de actividades dominado pela aprendizagem lúdica das várias linguagens artísticas. As Férias Activas, com 304 participantes de idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos, tiveram lugar entre 29 de Junho e 10 de Julho e incluíram actividades tão diferentes quanto a canoagem, o ténis, o baseball, um ateliê de pintura de t-shirts ou um concurso de Playstation. As actividades da Campanha da Bandeira Azul, vocacionadas para a educação ambiental, ofereceram jogos a dezenas de crianças que visitaram as praias do concelho durante os meses de Julho e Agosto.

TORNEIO TRIANGULAR DE FUTEBOL DA CERCISIAGO (SENIORES)

Estádio Municipal | 12 de Setembro | 15h00 | Org. Vasco da Gama Atlético Clube. Colaboração Núcleo de Árbitros de Santiago do Cacém. Apoio Câmara Municipal de Sines.

Nesta competição, o desporto é colocado ao serviço da solidariedade com uma das mais meritórias instituições de acção social da região. As equipas seniores de futebol do Vasco da Gama, do Vila Nova de Milfontes e do Aldeia-dos-Chãos jogam entre si para apoiar a Cercisiago, o principal suporte das pessoas com deficiência mental e multideficiência nos concelhos de Sines, Santiago do Cacém e Odemira. A receita apurada no torneio reverte para a construção do pólo da instituição em Sines.

Bombeiros ganham posto do INEM



OS BOMBEIROS Voluntários de Sines estão mais preparados para responder a situações de emergência médica no concelho. Através de um protocolo assinado no dia 16 de Julho, com a presença da ministra da Saúde, Ana Jorge, foi activado no quartel um posto do INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica e entregue uma ambulância de socorro, equipada com suporte básico de vida. De acordo com Abílio

Gomes, presidente do INEM, a criação de um Posto de Emergência Médica (PEM) em Sines teve em conta vários critérios, particularmente, “o enorme factor de risco” que constitui o complexo industrial, o facto de se tratar de “uma importante zona portuária” e “a distância a que se encontra das unidades de saúde de referência”. Com a nova viatura, os Bombeiros de Sines passam a ter 16 ambulâncias ao serviço.

Estudo coloca Sines em 11.º lugar no ranking da qualidade de vida



O “INDICADOR sintético de desenvolvimento económico e social ou de bem-estar dos municípios do continente português”, elaborado pelo Observatório para o Desenvolvimento Económico e Social da Universidade da Beira Interior (UBI) sobre dados recolhidos em 2006, coloca Sines em 11.º lugar.

No estudo divulgado no ano passado (com dados relativos a 2004), Sines estava classificado em 20.º lugar, o que representa uma subida de nove posições nesta escala da qualidade de vida no nosso país.

Da responsabilidade científica de José Pires Manso, professor catedrático da

UBI e responsável pelo Observatório, e de Nuno Miguel Simões, Técnico Superior Economista, este indicador avalia condições materiais (equipamentos de comunicação, culturais, saúde, educativos, infra-estruturas básicas), condições sociais (cultura e lazer, educação, população, saúde, segurança, ambiente) e condições económicas (dinamismo económico, mercado de habitação, mercado de trabalho e rendimentos / consumo).

O ranking é liderado por Lisboa, Albufeira e Oeiras e, depois de Sines, o concelho alentejano mais bem classificado é Évora, em 16.º Lugar.

Obra do Pavilhão de Porto Covo em curso



A obra do novo Pavilhão Multiusos de Porto Covo está em curso desde Junho. Em construção junto ao Parque de Campismo de Porto Covo, terá 44m de comprimento, 26m de largura e 7m de pé-direito, com uma área de jogo de 40m x 20m. Ficará preparado para as principais modalidades desportivas e para a realização de eventos de natureza cultural e social. Disporá também de uma piscina aquecida (17mx8m) para a aprendizagem e prática de natação. Orçada em 600 mil euros, a obra é custeada e executada pela Filigalva, no âmbito do acordo estabelecido com a Câmara Municipal de Sines para o Plano de Pormenor da Cova do Lago, cujo empreendimento turístico será da responsabilidade daquela empresa. *(Nota: as obras tiveram uma paragem temporária, tendo em conta os possíveis impactes negativos no turismo, mas recomeçam com maior dinâmica em Setembro)*

Concurso para construção da nova estrada de Porto Covo vai ser lançado



A Câmara Municipal de Sines aprovou, no dia 20 de Agosto, o lançamento do concurso para a reabilitação e reperfilamento da Estrada Municipal 554, que liga a estrada nacional entre Morgavel e Porto Covo, com um preço base de 1 097 580 euros. O lançamento do concurso só foi possível nesta data, pela demora da aprovação da candidatura feita pela Câmara a fundos comunitários, que só teve resposta favorável recentemente. Trata-se de uma nova estrada com um perfil de 8m de largura e capacidade para a circulação de veículos ligeiros e pesados, prevendo-se a conclusão da obra antes do início da próxima época balnear.

ARQUIVO ABERTO

ARQUIVO MUNICIPAL ARNALDO SOLEDADE

Os operários corticeiros em Sines

Parte IV



O Sanatório Pratz na primeira metade do século XX. CMSNS/SIDI

O sindicalismo possível

Os sindicatos portugueses, até 1933, gozaram de liberdade de associação e organização, que o Estatuto Nacional de Trabalho, de 23 de Setembro de 1933, e a Constituição de 11 de Abril, do mesmo ano, vieram impedir. De facto, só eram permitidos, pela lei, os sindicatos nacionais resultantes da prévia aprovação dos estatutos pelo Governo.

Todos os organismos que não sujeitassem os seus estatutos à aprovação oficial seriam encerrados e dissolvidos. Nos finais de 1933 mais de 80% das associações de classe de Lisboa foram dissolvidas (1). A Confederação Geral do Trabalho, do campo libertário, resiste até 1937, quando numa sequência de vários atentados, inclusive contra Salazar, a associação sofre uma resposta repressiva que a destruiu.

A greve geral de 18 de Janeiro de 1934 foi fortemente reprimida pelo regime. O 18 de Janeiro de 1934 significou várias greves dispersas na margem sul do Tejo, em Lisboa e no Algarve, bem como algumas acções de sabotagem. É neste acontecimento que se insere o atentado a Oliveira Salazar. Dezenas de sindicalistas revolucionários foram presos e deportados (2). O Partido Comunista Português vê os seus principais dirigentes presos e enviados para o campo do Tarrafal, mas prossegue a sua actividade política na clandestinidade.

Este acontecimento acabou por ter como consequência a eliminação dos sindicatos tradicionais e a possibilidade de criar de raiz os sindicatos corporativos. Os sindicatos nacionais acabaram por ter "uma vida meramente formal e vegetativa (3)", já que os seus dirigentes eram da confiança política do regime.

O Estatuto Nacional do Trabalho previa as bases da organização corporativa. Os elementos de base dessa organização eram os sindicatos nacionais, compostos por empregados e operários. Os grémios eram formados pelas entidades patronais. Os sindicatos e os grémios agrupavam-se em federações regionais ou nacionais. As actividades da mesma natureza assim reunidas eram conjugadas na União. As Corporações eram organizações que reuniam as forças de produção: trabalhadores e patrões, sendo que os seus representantes faziam parte dos eleitores das câmaras municipais, dos

conselhos de província e da constituição da Câmara Corporativa.

O Governo aprovava previamente as direcções eleitas dos sindicatos, reservava-se o direito de demiti-las e de nomear comissões administrativas para a sua direcção ou mesmo dissolver a secção de um sindicato. O Instituto Nacional do Trabalho e Previdência fiscalizava a vida sindical e a contração colectiva de trabalho.

Em 1940 sessenta estivadores do Porto de Sines elegeram uma comissão delegada constituída por Francisco Eusébio, Carlos José e José Casimiro para organizarem uma secção sindical local (4). O Instituto Nacional de Trabalho e Previdência considera ser "inconveniente", dado o reduzido número de estivadores (5). Estes profissionais, em conjunto com quinze barqueiros, acabam por inscrever-se no Sindicato Nacional dos Estivadores e Barqueiros do Distrito de Setúbal (6). Cada associado pagava 20 escudos de jóia e 5% do seu salário em trabalhos de jorna ou empreitada. Um encarregado de serviço local cobrava as contribuições.

No mesmo ano organizou-se também a secção do Sindicato Nacional dos Operários Corticeiros do Distrito de Setúbal em Sines (7). Os membros fundadores e organizadores foram José Francisco da Silva, José Francisco dos Santos Silva, Miguel Ricardo Raposo, Joaquim Roberto, Edmundo António Prata e José Alexandre Maia (8). Segundo o regulamento da secção, esta era composta por uma Direcção e uma Assembleia-Geral. A eleição dos três membros da Direcção deveria ser avaliada pelo sub-secretário das Corporações e Previdência Social (9). No artigo 4º "repudia toda a luta interna e externa que seja contrária à vida, independência e interesses da Nação, bem como o princípio da luta de classes (10)".

Criaram-se ainda organismos dedicados à previdência, à assistência médica, à instrução e educação dos seus associados. São eles as Casas do povo e as Casas dos Pescadores. Em Sines a Casa dos Pescadores tinha a seu cargo a gestão do Sanatório Pratz, bem como das escolas criadas para a instrução primária (11).

Desta forma o Estado Novo controlava as organizações profissionais existentes, bem como todas as instituições sociais, forma a garantir a acalmia

Câmara edita livro sobre Forte do Pessegueiro

O acto de lançamento do livro, da autoria do historiador António Martins Quaresma, integra-se nas Jornadas Europeias do Património 2009.



O MUNICÍPIO de Sines associa-se às Jornadas Europeias do Património 2009, iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia realizada com o objectivo da sensibilização dos povos europeus para a importância da salvaguarda do património.

Como principal evento das jornadas, destaca-se o lançamento do livro "Forte do Pessegueiro, fortificação da costa de Sines após a Restauração", da autoria de António Martins Quaresma, que terá lugar na Sala de Armas do Castelo de Sines, no dia 23 de Setembro, às 18h00. É o primeiro livro de uma colecção de monografias que o Museu de Sines irá dedicar aos principais monumentos do concelho.

No dia 25 de Setembro, durante todo o dia, realizam-se actividades pedagógicas para os

mais novos no Museu de Sines e no Castelo. Como funcionava o Castelo, quem aqui vivia, como foi construído e alterado ao longo dos séculos com a evolução das técnicas militares, são algumas perguntas cuja resposta se propõe descobrir numa aventura dentro das muralhas do Castelo.

No dia 26 de Setembro, às 15h00, na sequência do lançamento do livro de António Martins Quaresma, realiza-se uma visita ao Forte do Pessegueiro guiada pelo autor, que irá apresentar as mais recentes descobertas sobre a história do lugar. Viagem de autocarro com partida do Castelo e passagem pelo Forte do Revelim.

As actividades pedagógicas e a visita guiada estão sujeitas a inscrição prévia, na recepção do Museu (tel. 269 632237).

política de grupos sociais reivindicativos e essenciais à economia. Sandra Patrício

NOTAS

- (1) ROSAS, Fernando - O Estado Novo (1926-1974). 1ª edição. Lisboa: Editorial Estampa, 1998 (História de Portugal/Direcção de José Mattoso, vol. VII). ISBN 972-33-1398-p.212.
- (2) FARINHA, Luís - O Reviravolta: revoltas republicanas contra a ditadura e o Estado Novo (1926-1940). 1ª edição. Lisboa: Editorial Estampa, 1998. (Histórias de Portugal). ISBN 972-33-1385-5, p.224.
- (3) C. O. - Sindicalismo In BARRETO, António, MÓNICA, Maria Filomena - Dicionário da História de Portugal. Suplemento. 1ª edição. Porto: Livraria Figueirinha, 2001. ISBN 972661-160-1. Vol. P-Z, p.433.
- (4) 1940, Novembro, 12 - O presidente da Câmara Municipal de Sines, em representação da Comissão Delegada dos Estivadores, solicita ao Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência deste Distrito. CMSNS / CMSNS2 / Correspondência Recebida/1940/Sindicato dos Estivadores.
- (5) 1940, Novembro, 19 - O Instituto Nacional do Trabalho e Previdência informa o presidente da Câmara Municipal de Sines da inconveniência de criar uma secção do Sindicato Nacional dos Estivadores do Distrito de Setúbal. CMSNS / CMSNS2 / Correspondência Recebida/1940. Sindicato dos Estivadores.
- (6) 1940, Novembro, 26 - O Sindicato Nacional dos Estivadores e Barqueiros

do Distrito de Setúbal informa sobre os encargos de cada sindicalizado e as propostas de inscrição. CMSNS / CMSNS2 / Correspondência Recebida / 1940 / Sindicato dos Estivadores.

(7) 1940, Junho, 26 - O presidente da Câmara Municipal de Sines envia ao Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência a cópia da acta da reunião dos operários corticeiros de Sines realizada no dia 20 de Junho. CMSNS / CMSNS2 / Correspondência Recebida/1940/Sindicato dos Operários Corticeiros.

(8) 1940, Dezembro, 18 - O presidente da Câmara Municipal de Sines informa o Presidente da Direcção do Sindicato dos Operários Corticeiros do Distrito de Setúbal acerca dos membros organizadores da organização da Secção do Sindicato dos Operários Corticeiros do Distrito de Setúbal. CMSNS / CMSNS2 / Correspondência Recebida/1940/Sindicato dos Operários Corticeiros/1940/Artigo 7º.

(9) Regulamento da Secção do Sindicato Nacional de Operários Corticeiros do Distrito de Setúbal em Sines. CMSNS / CMSNS2 / Correspondência Recebida / 1940 / Sindicato dos Operários Corticeiros/1940/Artigo 7º.

(10) Regulamento da Secção do Sindicato Nacional de Operários Corticeiros do Distrito de Setúbal em Sines. CMSNS / CMSNS2 / Correspondência Recebida / 1940 / Sindicato dos Operários Corticeiros/1940.

(11) 1942, Setembro, 26 - O presidente da Câmara Municipal de Sines solicita ao Governador Civil do Distrito de Setúbal a nomeação de duas professoras para a escola da Casa dos Pescadores em Sines. CMSNS / CMSNS2 / Correspondência Recebida/1942.

Primeiro-ministro de Cabo Verde visitou Sines

O PRIMEIRO-MINISTRO de Cabo Verde, José Maria Pereira das Neves, realizou uma visita a Sines no dia 3 de Julho. O chefe de governo cabo-verdiano foi recebido nos Paços do Concelho e na sede da Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém, esteve presente na inauguração das Tasquinhas Sines 2009 e fez uma visita ao Bairro Amílcar Cabral e ao Bairro Municipal da Floresta, onde reside um número significativo de famílias da comunidade sineense com origem no arquipélago.

A comunidade cabo-verdiana de Sines é considerada uma das mais dinâmicas e bem integradas do país, tendo o seu exemplo sido reconhecido, ao longo dos anos, com a visita dos principais dignitários dos estados de Cabo Verde e Portugal, incluindo do Presidente da República de Cabo Verde, Pedro Pires, em 2005, e do Presidente da República Portuguesa, Jorge Sampaio, em 2003.

Na cerimónia de recepção na Câmara Municipal, José Maria das Neves agradeceu o acolhimento de Sines aos cabo-verdianos e mostrou-se convicto de que o mesmo tem beneficiado o desenvolvimento mútuo. “Desde 2001, na minha primeira visita a Sines, que pude valorizar o contributo que a Câmara tem dado para a inserção desta comunidade”, afirmou.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, destacou o “clima de entendimento e são convívio” entre pessoas de diferentes origens e enalteceu a forma “notável” como os cabo-verdianos têm trabalhado pela melhoria da sua condição de vida, sendo o Bairro Amílcar Cabral, onde dezenas de famílias habitam em habitações de qualidade acima da média, um dos melhores exemplos da sua capacidade empreendedora e do apoio da autarquia.



José Maria das Neves no Bairro Amílcar Cabral

CMS atribui instalações ao projecto PROSAS



A CÂMARA Municipal de Sines e a Associação PROSAS - Projecto Sénior de Artes e Saberes de Sines assinaram, no dia 18 de Agosto, um protocolo de colaboração através do qual a autarquia atribui à associação novas instalações na Av. Domingo Rodrigues Pablo (antiga Clídis), para desenvolvimento das suas actividades.

O Prosas é membro da RUTIS, Rede das Universidades da Terceira Idade, e oferece um conjunto de cursos e actividades concebidos para estimular a aprendizagem ao longo da vida das pessoas com mais de 55 anos.

Os cursos e actividades desenvolvidos são, entre outros, Pintura, História, Sociologia, Inglês I, Inglês II e Inglês Conversação, Introdução à informática, Introdução à internet, Powerpoint, Excel, passeios e convívios, danças de salão e tuna. O Prosas tem parcerias com a Universidade de Évora, na área da Ecologia do Litoral, e com o Centro de Saúde, na promoção de comportamentos saudáveis.

As inscrições para o novo ano estão abertas a partir da terceira semana de Setembro. Para pedidos de informações adicionais, utilize o telefone 918985627 (Assunção Duque) ou o email associacaoprosas@gmail.com.

Equipamentos para jovens e seniores fizeram anos



Katharsis - Aniversário da Casa da Juventude

A CASA da Juventude de Sines e o Espaço Sénior do Jardim das Descobertas celebraram os seus aniversários em Agosto, com iniciativas abertas à população.

Para assinalar os quatro anos da Casa da Juventude, que se comemora a 19 de Agosto, a Câmara Municipal preparou um programa dominado pela música. Numas comemora-

ções que contaram com o apoio do Sines Surf Clube, os concertos dos grupos Katharsis e Like the Man Said e do projecto sineense Moka Moka foram os eventos em destaque.

Inaugurada em 2005, a Casa da Juventude situa-se no Largo Poeta Bocage e alberga o Gabinete da Juventude da autarquia. O espaço oferece uma área de trabalho, onde é possí-



Baile do aniversário do Espaço Sénior

vel realizar trabalhos de grupo e sessões de estudo, uma secção de periódicos, uma secção multimédia e uma secção de jogos. É também um espaço privilegiado para eventos culturais, workshops, festas e muito mais.

O Espaço Sénior do Jardim das Descobertas, o primeiro criado na cidade, comemorou o seu oitavo aniversário no dia 23 de Agosto,

com um baile popular a cargo dos Irmãos Cabanas. Acompanhado pelo Espaço Sénior do Bairro 1.º de Maio, desde 2005, e pelo Espaço Sénior do Bairro Marítimo, desde Maio de 2009, o Espaço Sénior do Jardim das Descobertas é um centro de informação e convívio para a população maior de 55 anos e inclui zona de estar, jogos, serviço de café e pequena biblioteca.

Obras de Malangatana a Pedro Cabrita Reis no Centro de Artes

A exposição com obras de arte moderna e contemporânea da Coleção da Caixa Geral de Depósitos, patente a partir de 12 de Setembro, é o destaque da programação do Centro em Setembro e Outubro.

O CENTRO de Artes de Sines acolhe, entre 12 de Setembro e 31 de Outubro, a exposição "De Malangatana a Pedro Cabrita Reis". Trata-se de uma parceria com a Fundação Caixa Geral de Depósitos / Culturgest que permite trazer a Sines um conjunto de obras de arte moderna e contemporânea da colecção da Caixa Geral de Depósitos, escolhidas para o espaço do Centro pelo curador Jürgen Bock.

Este é o grande destaque da programação do Centro de Artes de Sines em Setembro e Outubro, mas há mais motivos de interesse para visitar o equipamento nos próximos dois meses.

Entre 19 e 31 de Outubro, o Centro recebe uma segunda exposição, "Darwin200", que através de uma forte componente didáctica dá a conhecer a vida e a obra do naturalista inglês Charles Darwin, cujo 200.º aniversário do nascimento se comemora em 2009.

No Auditório, há dança (solo "Motor de Busca", de David Marques, no dia 26 de Setembro), teatro ("A Sombra Negra e o Enigma da Princesa", pelo Teatro da Espe-

rança, no dia 8 de Outubro) e música (B Fachada, um dos cantautores mais interessantes da nova música portuguesa, no dia 24 de Outubro). A programação de cinema é composta pelos filmes "Almoço de 15 de Agosto" (Gianni di Gregorio, 10 de Setembro), "Ou Morro, ou Fico Melhor" (Laurence Ferreira Barbosa, 24 de Setembro), "Histórias de Caçadeira" (Jeff Nichols, 15 de Outubro) e "Home: Lar Doce Lar" (Ursula Meier, 29 de Outubro).

O Serviço Educativo e Cultural traz as crianças e os jovens das escolas para ateliês de exploração das exposições patentes e, no contexto do início do ano lectivo, organiza a iniciativa SEC Com'Vida, para apresentação da oferta do Centro à comunidade escolar em 2009/2010. No Arquivo Histórico Arnaldo Soledade e no Museu de Sines / Casa de Vasco da Gama renova-se e enriquece-se o alinhamento de oficinas e visitas-ateliês para os mais novos. Os Ateliês de Movimento e Dança recomeçam as aulas no dia 7 de Setembro.

A Biblioteca Municipal de Sines começa o novo ano de escola e de trabalho com novas



Malangatana (1936)
Cela 4 - Expectativa, 1967
Óleo sobre plátex
Moldura de "Langa 72"
© DMF Lisboa

capacidades, mais livros e uma nova intensidade de programação (ver abaixo).

Biblioteca Municipal com dinâmica reforçada

A Biblioteca Municipal de Sines inicia o ano lectivo 2009/2010 com várias boas notícias e um programa de animação para Setembro e Outubro repleto de motivos de interesse.

Biblioteca atribui diplomas de competências em tecnologias da informação

Numa medida de combate à infoexclusão, a Biblioteca Municipal de Sines (BMS) viu aprovada, em Julho, a sua candidatura a Centro de Atribuição de Diplomas de Competências Básicas em Tecnologias da Informação, pela UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior). Isto permitirá que qualquer pessoa possa ver certificados, de forma gratuita, os seus conhecimentos essenciais no domínio das tecnologias da informação e comunicação: escrever, imprimir e guardar um texto, pesquisar informação na Internet, receber e enviar correio electrónico, etc. Será dada, em breve, indicação da data de início dos exames (com a duração máxima de 60 minutos e atribuição imediata do respectivo diploma).

Biblioteca do Centro Escolar Sul integrada na Rede de Bibliotecas Escolares

Por iniciativa da BMS, em parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas de Sines, a futura Biblioteca do Centro Escolar Sul passou a integrar a Rede de Bibliotecas Escolares, tendo o projecto apresentado sido apoiado pelo Ministério da Educação no montante de 11100 euros, para mobiliário, sistemas multimédia e fundo documental). A Câmara vai reforçar esta verba.

Reforço da colecção

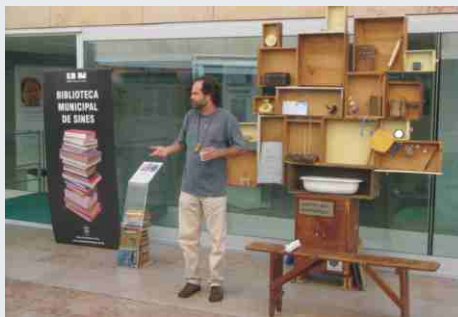
De modo a satisfazer as necessidades dos utilizadores, procedeu-se, nos últimos meses, a um reforço substancial da colecção da Biblioteca, colmatando itens em falta e actualizando a documentação referente aos diferentes assuntos. Os novos títulos serão disponibilizados apenas a partir de Outubro, por força da actual reestruturação de sistemas de gestão documental, hardware, outros equipamentos e procedimentos de trabalho.

Mia Couto e José Eduardo Agualusa estiveram na Biblioteca

A Sala de Leitura de Periódicos da Biblioteca foi pequena para acolher as cerca de 180 pessoas presentes no encontro realizado no dia 20 de Julho com Mia Couto e José Eduardo Agualusa, dois dos maiores escritores de língua portuguesa da actualidade. Tratou-se de uma iniciativa organizada pela livraria a das artes e integrada na programação do Festival Músicas do Mundo.

400 pessoas nas actividades de Verão

As actividades promovidas pela Biblioteca nos meses de Julho e Agosto mobilizaram cerca de 400 crianças e adultos. Com o objectivo de criar uma relação afectiva (e efectiva) com o livro, a leitura e as narrativas de tradição oral, foram realizadas sessões no exterior do Centro de Artes (O Canteiro dos Livros, Conta-me Histórias e Cegarrega dos



Actividades de Verão

Bichos), e outras, de carácter mais intimista, na Sala de Leitura Infantil (Contapetes e Sacos Mágicos de Histórias).

Extensa programação em Setembro e Outubro

Os meses de Setembro e Outubro são especialmente ricos em actividades promovidas pela Biblio-

teca Municipal. Entre 21 de Setembro e 3 de Outubro, a Biblioteca acolhe várias turmas dos diferentes graus de ensino, dando-lhes a conhecer o equipamento. No dia 22 de Setembro, às 18h00, realiza uma oficina de narração oral e, nos dias 9 e 10 de Outubro, o ateliê "A Arte da Leitura de Pais para Filhos". No dia 26 de Setembro, às 16h00, há teatro de marionetas, com o espectáculo "O Mistério dos Livros Desaparecidos". No dia 2 de Outubro, numa actividade já integrada nas comemorações do centenário da República, o Teatro Mosca traz o Rei D. Carlos à Biblioteca. "Toma lá um Livro", também em Outubro, integra a Biblioteca Municipal de Sines nas comemorações do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares.

Biblioteca nos Espaços Seniores

Uma vez por mês, a Biblioteca sai fora de portas e, nos espaços seniores municipais, lê contos em voz alta junto da comunidade mais idosa. Sempre às 15h00, em sessões que duram 45 minutos, leva a leitura ao Espaço Sénior do Bairro Marítimo (28/9 e 27/10), Jardim das Descobertas (29/9 e 28/10) e Bairro 1.º de Maio (30/9 e 29/10).

Planetário portátil e muito mais

Na programação da Biblioteca nos dois primeiros meses do ano lectivo, destaque ainda para as iniciativas ligadas à ciência. A mais entusiasmante de todas elas será provavelmente a deslocação a Sines do planetário portátil da Associação de Física da Universidade de Aveiro, nos dias 21 e 22 de Outubro, que permite sessões de observação do céu nocturno, exploração espacial e chegada do Homem à Lua. Entre 19 e 23 do mesmo mês, está patente a exposição "Da Terra ao Universo", da Comissão Nacional do Ano Internacional da Astronomia 2009. No dia 20 de Outubro, às 15h00, o Teatro Mosca apresenta "Retratinho de Darwin", uma forma divertida de introduzir os mais novos às ideias revolucionárias do naturalista inglês.